Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 18 de Fevereiro de 1918 — N. 2.218

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,5; minima, 25,9.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5|16 a 13 13|32. Café, 6$400.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 25$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 923, 5288 e official—GERENCIA central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

JUSTIÇA

Ahi pelos Estados ella não existe!

Saneemol-a como base para todos os outro beneficios

Já não se póde negar que, depois de uma grande campanha, em que, modestia á parte, fomos dos mais ardorosos, vae tomando vulto a preoccupação em favor do saneamento do Brasil, como si todos obedecessem ao firme proposito de apagar do

O ministro Dr. Guimarães Natal

quadro das sciencias medicas o capitulo de pathologia indigena. Contristam devéras a leitura ou palestra dos nossos entendidos e viajados medicos quando inventariam os males que depauperam e matam os filhos do interior desta grande Republica, os males que lhes entibiam os musculos, que lhes incham os membros, que lhes abrem pustulas pelo resto, que lhes avultam as papeiras, idiotisam as feições, corrompem o sangue e dão o espectaculo de uma raça cambaleante, com os ossos apontando sob uma pelle alastrada de furor herpetico. Quando vê um corpo de tantas mazellas teme naturalmente o critico pela sorte da alma que nelle habita, pela vontade que o arrasta e pelo caracter que o dirige. E é com maior pezar que se verifica então que a moral e o caracter da raça estão mais compromettidos do que o corpo, devido aos mesmos homens e governantes que vivem a clamar pela necessidade da prophylaxia! Si o saneamento das populações do interior se affigura necessario, urgentissimo surge o saneamento moral. Cuidar da moralidade brasileira, do saneamento da Justiça, parece medida mais urgente ainda actualmente do que se cuidar do seu physico. O saneamento do corpo requer despesas, e grandes: o saneamento moral reclama apenas um pouco de boa vontade, um pouco de espirito de justiça nos homens que governam os nossos destinos. Demais, seria o caso de se perguntar de quem haveriamos nós de fiar o cumprimento das leis e disposições sanitarias, si as autoridades do nosso paiz, notadamente nos Estados mais infestados de males physicos, são as primeiras a conculcar, não já as expressões claras da lei, mas os principios eternos da mais elementar justiça, descendo ao nivel de se mancommunar com o crime, na mais baixa expressão de sentimentos. Basta se olhar distrahido para o que vae por certos Estados, em certas localidades do interior, onde, desde o juiz e o promotor publico até o delegado de policia ou sargento, inteiramente destituidos de qualquer eiva de brio ou dignidade, combinam tantas vezes os mais nefandos crimes e prevaricações, ora por ambições particulares, ora pelo interesse de bem servir e lisonjear a politica dominante.

E assim, populações inteiras, criadas e educadas em taes meios, chegam a perder a justa noção de seus direitos como de seus deveres, na triste e desoladora concepção de que a lei fatal é essa: "quando se está de cima póde se fazer o que se quizer, e quando se está por baixo só se póde fazer aquillo que permittem que se faça os que estão de cima". Isso quanto aos que "estão de cima ou o poderão estar amanhã"; porque os outros, o resto, têm a sua propriedade, a sua liberdade e até a sua honra á mercê dos que "podem agora ou que poderão amanhã".

Haverá cousa mais horrivel do que isso? Compare-se o espectaculo de toda essa degradação moral ao das levas de flagellados pelas molestias. Qual será mais horroroso? Qual bradará mais? Quem precisa de mais urgente soccorro? O martyrisado pela doença ou o asphyxiado pela mais cruel tyrannia, que é a do ignorante e libidinoso ou ambicioso?

O problema, conhecendo-se como se conhece centenas de casos typicos, é indubitavelmente de extrema gravidade, e não o teriamos talvez ainda exposto, si a isto não nos animasse uma palestra do Sr. ministro Guimarães Natal, que teve hoje o gesto patriotico de apontar as mais accesas chagas da justiça no interior deste paiz, nos dizendo:

— A noticia dos crimes e prevaricações das autoridades judiciarias do Brasil não é mais novidade para ninguem. Não lhe cito factos porque não quero particularisar uma generalidade. Poderia lembrar-lhe o caso do juiz de Catalão, cidade do sul do meu Estado, isto é, de Matto Grosso, ou do juiz de Pouso Alto, tambem em Goyaz, que impediu o alistamento na séde do municipio porque andava a viajar com os livros eleitoraes, angariando votos. São casos recentissimos de um mal antigo. Esta falta de cumprimento da lei, como todas as iniquidades que qualquer brasileiro observa nos Estados faltas e iniquidades que permanecem impunes, como os juizes prevaricadores, deve ser levada, antes de tudo, á conta do atraso do nosso povo, que não possue o sentimento juridico, si é que se não quizer argumentar lembrando que aos dirigentes cabe a culpa de atrophiar nas nossas populações a idéa de justiça, em vez de procurar desenvolvel-a.

S. Ex. accendeu um cigarro de palha, goyano, e proseguiu:

— Examine bem o que se passa em nosso paiz: Verá que o sentimento de justiça está tão obliterado que em cada brasileiro do interior ha um receio fantastico de denunciar a quem quer que seja. E' o medo das perseguições e da prepotencia da politicagem. Um brasileiro diz um dia a outro que certo juiz commetteu um feio crime, e, si o que ouve tal revelação denuncia o juiz, o outro, nem atado, é capaz de servir de testemunha. Nega tudo e, por cima, ainda corta relações com o denunciante. E' que o nosso povo não possue o sentimento fundamental da solidariedade contra os abusos e excessos de poder ou de autoridade. A mais negra violação do direito o mantem numa attitude de indifferença, si não de covardia. Denunciar um juiz é, na maioria dos rarissimos casos, vel-o, absolvido e prestigiado pela situação, vir ao outro dia exercer toda série de perseguições contra quem ousou reclamar mais energicamente pelos seus direitos. Ora, no interior, ninguem deseja a inimizade do juiz, nem do promotor ou da autoridade policial. Dahi a submissão criminosa da sociedade aos maiores desmandos dos preponderantes. Por outro lado, os governos estaduaes querem o augmento continuo de prestigio e preferem calar crimes e injustiças a perder o amparo dos chefes e chefetes de localidades, que, por via de regra, são amigos dos juizes e dos promotores.

Nestas condições, não se podendo de um momento para outro incutir o sentimento da justiça nas massas populares e tão analphabetas do nosso interior, seria indispensavel que o governo tratasse, por iniciativa propria, de sanear a justiça, promovendo responsabilidades e castigando inexoravelmente os que se desviassem do cumprimento do dever.

— Mas si os presidentes e governadores de Estados são os primeiros a fechar os olhos sobre todos os abusos?

— Mas o amigo não me deixou concluir o pensamento. Eu lhe ia dizer que para se ter uma Justiça moralisada no nosso paiz bastaria que tivessemos 21 homens dignos e honrados á testa dos governos dos Estados. Porque — não se illuda — o poder executivo no Brasil, quer federal, quer estadual, é tão forte, tão apparelhado, que só não faz o que não quer. Qualquer governador ou presidente de Estado querendo moralisar a Justiça, e contando ainda por cima com o apoio do Sr. presidente da Republica, consegue realisar esse nobre programma. Bastará para tanto se collocar acima dos interesses da politica regional e se dispor a affrontar os odios e criticas daquelles que se julgarem feridos com os castigos infligidos ás autoridades judiciarias prevaricadoras. O povo iria assim, aos poucos, adquirindo confiança na acção da Justiça, creando mais entranhado amor aos seus direitos, e se tornaria um fiscal precioso da magistratura, promovendo pela sua voz, justiceira quasi sempre, a recompensa do merito e o castigo da indignidade. Os juizes integros subiriam, e os outros, os que actualmente infelicitam o paiz, quando não fossem vitalicios não seriam reconduzidos e quando vitalicios seriam os primeiros a abandonar a carreira.

COMPANHEIROS DE MOMENTO

Um dormir, outro soffria

Os dous companheiros, no largo da Carioca

Não se conheciam antes. Encontraram-se ali no banco e o aspecto de miseria de ambos approximou-os. Cada um contou a sua vida e foram como dous velhos conhecidos.

Pouco tempo depois os dous dormiam, sentados no banco do largo da Carioca. Um delles, mollemente, foi rolando e caiu, estendendo-se no caminho. Passava um transeunte, olhava e ia andando. Passou assim muita gente. Só não passava a policia... Por fim, quando, com a chegada do photographo, juntou gente em volta do homem caido, surgiu um guarda civil. Chamou, sacudiu e o homem não se moveu. Veiu a Assistencia.

— Um ataque — disseram os medicos.

Talvez fosse... quem sabe? O homem foi para o posto receber soccorros e a multidão dispersou.

Só nada viu o companheiro do homem, que, sentado, continuou a dormir.

A Allemanha restabeleceu o estado de guerra com a Russia

O ultimatum maximalista á Rumania. A propaganda dos paizes alliados nos imperios centraes

Não nos illudiamos ao prever ha poucos dias como inevitavel um novo golpe germanico contra a Russia. Muito mais cedo do que se podia julgar, essa previsão realisa-se e desde sabbado que o general Hoffmann, chefe da delegação militar á Conferencia de Brest-Litovsk, declarou restabelecido o estado de guerra com a Russia, embora o praso do armisticio sómente hoje de manhã terminasse e sejam precisos sete dias, de accordo com o convencionado, para recomeço das hostilidades. Ahi está, pois, patente e clara a politica da Allemanha.

Segundo os jornaes de Berlim, a Allemanha assume esta attitude movida pela mais nobre das intenções: é porque está na "obrigação de proteger" as infelizes populações do norte da Curlandia, da Livonia, da Estonia e da Finlandia contra os excessos dos maximalistas. Todos veem, no entanto, quaes os propositos reaes do governo de Berlim, que apenas deseja aproveitar-se da anarchia russa para annexar as provincias balticas, de tão longa data ambicionadas e estender o dominio allemão

Lord Northcliff, o director do Times, agora nomeado director da propaganda alliada nos paizes inimigos

até a Finlandia, que passou agora a desafiar tambem o voraz appetite dos pan-germanistas.

Deante destas ameaças, já de todo inilludiveis, pois em Berlim já se annuncia que o Estado-Maior allemão prepara a occupação de Reval e de Petrogrado, os maximalistas limitam-se a protestar, perante o governo de Berlim, contra a declaração do general Hoffmann, acreditando que este agiu sem ordem superior. Santa ingenuidade, a desses revolucionarios de Petrogrado! Esperam, naturalmente, que os allemães cheguem ás portas de Petrogrado para então organisar a sua defesa...

* * * Uma prova de que os maximalistas estão alheios ao perigo é a sua attitude para com a Rumania, á qual acabam de dirigir um "ultimatum" exigindo a evacuação da Bessarabia. Desde sabbado, segundo parece, que está terminado o praso para a transferencia de tropas russas da Rumania para a Bessarabia. Esgotado esse praso, os maximalistas exigem a retirada dos rumaicos da Bessarabia com propositos que á primeira vista são inattingiveis, pois é sabido que os commissarios do povo de Petrogrado já tinham concordado em ceder á Rumania essa antiga provincia russa.

A resposta da Rumania a esta exigencia não era conhecida até ás 3 horas da tarde. Mas, que ha de responder o governo de Jassy? Naturalmente, que as tropas rumaicas não abandonarão a Bessarabia, porque ali têm os seus principaes depositos de munições e de viveres, porque ali precisam ficar para proteger os muitos milhares de rumaicos que lá se refugiaram e ainda porque ali estão com plena acquiescencia dos bessarabianos.

Segundo as informações de Berlim, augmentam os indicios da proxima conclusão da paz entre a Rumania e os imperios centraes. O armisticio actualmente em vigor para a frente rumaica termina a 22 do corrente. E as condições basicas da paz seriam o restabelecimento integral da independencia da Rumania, o direito dos rumaicos resolverem os seus problemas dynasticos, a cessão da Dobrudja á Bulgaria e a annexação da Bessarabia. Taes são as condições publicadas em Berlim e que foram ou vão ser apresentadas ao governo de Jassy.

* * * Até ás primeiras horas da tarde não houve nenhuma informação sobre a situação na Austria, ignorando-se tambem o que ha na Polonia. Os telegrammas da manhã são, porém, todos accordes em mostrar que a agitação dos povos polacos contra a mutilação da Polonia em favor da Ukrania prosegue por toda a parte e toma proporções enormes. A ponderada "Gazeta de Colonia", em artigos successivos, vem mostrando os perigos que surgem no oriente europeu, reconhecendo a precariedade da "paz de pão" firmada com a Ukrania e, implicitamente, a justiça das reclamações austriacas contra a politica allemã na Russia.

* * * A Inglaterra acaba de crear um cargo que já devia existir ha muito tempo, não só em Londres como nas outras capitaes dos paizes alliados: é o de director dos serviços de propaganda dentro dos paizes inimigos das noticias que convêm aos alliados tornar lá conhecidas. Para esse cargo foi nomeado Lord Northcliff, o mais ousado e o mais revolucionario de quantos jornalistas teve até agora a Inglaterra. O director do "Times", pelos seus largos conhecimentos sobre materia de propaganda, estava naturalmente indicado para esse posto. A sua acção, podemos ter disso certeza, far-se-á sentir dentro de pouco tempo, de fórma muito benefica.

Fazia-se cada vez mais necessario esse logar, porque os governos dos imperios centraes tornam-se de dia para dia mais rigorosos na prohibição de noticias de certa ordem. O publico allemão, como o austriaco, não conhece, por exemplo, sinão extractos das mensagens do presidente Wilson, que são mutiladas e alteradas pelos governos de Berlim e de Vienna. Tudo que se passa no resto do mundo e que possa dar uma idéa, mesmo vaga, do odio que se levanta contra os imperios centraes, pela sua politica tortuosa e maligna, é ignorado na Allemanha e na Austria, na Bulgaria e na Turquia. Até aqui, sem justificação possivel, os alliados tinham descurado em absoluto da propaganda entre o povo dos imperios centraes. Com a nomeação de Lord Northcliff podemos ter certeza de que essa propaganda vae começar agora e vae dar os melhores resultados.

Caixeiros e patrões

A lei municipal recente regulando o trabalho dos empregados em hoteis e restaurantes está dando lugar a discussões, contestações, ameaças de greve.

Essa lei foi desde principio muito mal feita. O Sr. Amaro Cavalcanti não concordou com algumas das suas dispozições. Era seu dever, nesse cazo, veta-la. Quiz, porém, vêr si adotava a solução de Pilatos e não vetou nem sancionou. Quando, porém, uma lei não é nem vetada nem sancionada o Prezidente do Conselho Municipal a promulga. A atitude do Prefeito equivale, portanto, á de sanção — uma sanção, por assim dizer, covarde, uma sanção sem corajem.

Promulgada a lei, o Prefeito tem estado a fazer negaças, animando, sobretudo, os patrões a ataca-la perante os tribunais e a desrespeita-la.

Os patrões estão, de fato, dispostos a pleitear a sua inconstitucionalidade, em nome da liberdade do trabalho. Mas a liberdade de trabalho não pode ir ao ponto de impedir medidas de hijiene individual e social. A proibição do trabalho excessivo é exatamente uma medida dessa natureza.

Os tribunais já reconheceram que a lei municipal ordenando o repouzo hebdomadario era valida e constitucional. Ora, seria profundamente absurdo reconhecer a imprecindivel necessidade de descanso do caixeiro de um armarinho *chic*, que passa o dia a vender rendas e fitas — e desconhecer a mesma necessidade para os empregados — caixeiros, lavadôres de louça, cozinheiros, etc. — dos restaurantes e hoteis. Trata-se, no cazo destes, de um trabalho muito mais pezado, em recintos fechados, onde as condições hijienicas são deploraveis.

A lei municipal recentemente votada está mal feita, porque não chegou logo á solução simples: o fechamento dessas como das outras cazas de comercio, um dia por semana. Quando se tenham estabelecido regras identicas para todos os ramos de comercio, a lei será mais inatacavel.

Ha muitos anos, um intendente hoje falecido, o Sr. Tertuliano Coelho, aprezentou o melhor projeto sobre fechamento de cazas de comercio. Ele estabelecia como regra geral que *nenhuma podia ficar aberta mais de doze horas por dia, mais de seis dias por semana*. Firmada essa regra, permitia, porém, que cada negociante escolhesse as horas de trabalho e os dias de descanso. Era tão licito abrir o estabelecimento ao meio-dia como á meia-noite, fecha-lo á segunda ou terça-feira como ao domingo. A fixação das horas e dias escolhidos se fazia no principio do ano e se inscrevia do lado exterior da caza. Era, portanto, um preceito que todos podiam fiscalizar e que aliava a exijencia de hijiene com a liberdade de escolha dos dias e horas de folga.

Ha, de fato, cazas de negocio que prefeririam estar abertas aos domingos: é o que sucede ás dos bairros operarios. Por outro lado, outras ha cujo comercio se faz principalmente á noite: é o que acontece ás que estão perto dos teatros.

O projeto do Sr. Tertuliano Coelho atendia a tudo isso. Era liberal, simples e eficaz.

A lei atualmente em vigor exije que o descanso se faça por um certo revezamento dos empregados. E' uma couza que se passa portas a dentro entre patrões e empregados. Nunca essa medida será bem aplicada.

Sente-se que ela foi copiada de leis européas. Mas na Europa os sindicatos operarios têm uma organização real e séria, que não se compara em nada com o que ha entre nós. Assim mesmo, porém, a lei na Europa é muitissimo fraudada. — Aqui ela será, portanto, sempre um verdadeiro escárneo.

E, no emtanto, essa lei é necessaria. Não se pode admitir que o descanso hebdomadario só não seja necessario para uma das classes em que o trabalho comercial é mais penozo, uma das classes cujo serviço se faz de um modo menos hijienico.

Medeiros e Albuquerque

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (Havas) (Retardado) — O chefe do gabinete, Sr. Sidonio Paes, visitou Silves, Praia da Rocha e Beja, sendo por toda a parte muito acclamado.

LISBOA, 17 (Havas) (Retardado) — Os jornaes voltam a observar que nestes ultimos dias se accentuou a falta de pão e de carne em Lisboa e pedem providencias ao governo para que se normalise o abastecimento da capital.

LISBOA, 17 (Havas) (Retardado) — A Junta Parochial de Santa Catharina desligou-se do Partido Evolucionista. Num manifesto, os membros da junta declaram que passam a apoiar o actual governo na sua politica patriotica.

LISBOA, 18 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Sidonio Paes, é esperado hoje de regresso da sua viagem ao sul do paiz.

LISBOA, 18 (Havas) — Communicam do Porto que se deram alguns casos de typho nos quarteis daquella cidade.

LISBOA, 18 (A. A.) — Foi satisfatoriamente resolvida a parede do pessoal empregado na exploração do porto desta capital, sendo concedido o augmento de salarios pedido pelos paredistas.

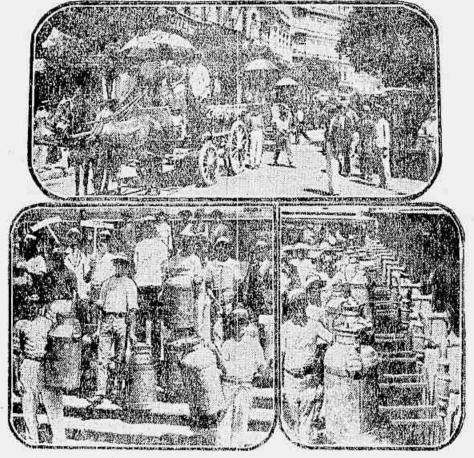
O OUTRO CARNAVAL

Cedo hoje, com prazer, o meu logar a L. M. — B. B.

Póde ser, em tudo mais...
a differença medonha:
Mas são perfeitos, eguaes,
na sua pouca vergonha!

L. M.

AGUA! AGUA! AGUA!

A NOITE faz uma distribuição do precioso liquido

Moradores de vastas zonas desta capital continuaram hoje seu grande clamor contra o flagello da falta de agua, sob toda a terrivel canicula destes ultimos dias. Em compensação o Sr. director da R. A. de O. P. continuou impassivelmente a não dar a menor satisfação ao publico. Com um grande esforço nosso conseguimos, entretanto, algumas informações sobre o motivo de tal calamidade. Desse assumpto tratamos em outro logar. Não se comprehende, porém, por que o Sr. Van Erven, "mesmo depois da grita que se ouvia", não se dignou "avisar" o publico do que lhe ia acontecer. E' realmente o cumulo do pouco caso em materia de cumprimento de dever. E esse homem continua e continuará a dirigir tão importante departamento publico!

As gravuras acima são do começo das providencias que demos para uma distribuição de agua com que procuravamos minorar a afflicção de moradores de ruas inteiras que appellavam para A NOITE. No Corpo de Bombeiros todos os carros que a corporação tem para tal mister estavam prestando soccorros tambem a sedentos. Assim, como se verá em noticias em outro logar, nós fizemos o que nos foi possivel no momento, ainda assim alliviando o mal de algumas centenas de pessoas. E quem sabe si com tão escandalosa medida o Sr. director de Aguas, para outra vez, si o não demittirem, "avisará" o publico das zonas sacrificadas que por isto ou por aquillo vae haver falta do precioso elemento?

Um desastre no Turf-Club de Campos

Desaba um coreto e ficam feridos oito homens

CAMPOS (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Quando se realisava hontem a funcção do Turf-Club deu-se o desabamento do coreto onde tocava a Lyra de Apollo. Ficaram feridos oito musicos, sendo gravemente Jordão Santos e Philemon Salles. O instrumental ficou muito damnificado.

Um socio do Tiro 29 partiu, a pé, para Victoria

CAMPOS (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O atirador Manoel, do Tiro 29, seguiu para a Victoria a pé, devidamente equipado, sendo o percurso a fazer de 310 kilometros.

Um exemplo edificante da miseria juridico-policial no interior

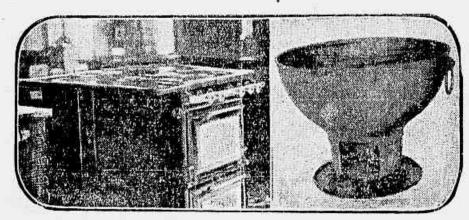
SOBRAL (Ceará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. V. Loyola, director do "O Rebate", que vive ha muito tempo guardando o leito por soffrer da espinha, recebeu hontem mandado de prisão, em virtude de ter sido pronunciado por crime de injurias escriptas contra o juiz de direito desta cidade. Aquelle jornalista prestou uma fiança de 1:400$. Esse caso motivou grande escandalo.

Na primeira audiencia de hoje compareceu o director da "A Luta", afim de prestar esclarecimentos ao capitão Pretinho Gomes, delegado regional, sobre um "consta" que publicou ha dias aquelle jornal. O delegado Pretinho não acceitou as explicações do jornalista. O processo continúa, apezar da "A Luta" ter publicado em tempo uma rectificação ao mesmo "consta".

Ambos os jornaes acima alludidos fazem opposição ao partido conservador.

O gaz está estourando

A rehabilitação do velho fogareiro de carvão

E a Inspectoria... nada

O que tinhámos e o que, retrogradando, vamos ter outra vez

Deve-se dizer, desde logo, que não se trata de defeitos em apparelhamentos do gaz, por isso que o que está acontecendo o está em larga escala e em toda a cidade. Não é de hoje. Vem mesmo de alguns dias já o facto. Os fogões a gaz vão sendo um perigo e uma inutilidade. O gaz estoura a todo o momento. Accende-se outra vez e elle apaga outra vez. A cozinheira, depois de gastar uma caixa de phosphoros, não consegue fazer o café. O almoço fica prompto á hora do jantar. A dona da casa, chamada pela cozinheira, vae pessoalmente verificar o que acontece no fogão. Chama o apparelhador. Não ha nada. E o fogão a gaz é posto fóra de uso. Appella-se para o antigo fogareiro de carvão. Nunca se deve deixar amores velhos...

Emquanto isso, espera-se por uma providencia da Light. A providencia é nenhuma, porque se trata da qualidade do gaz e de um estratagema por ella posto em pratica para fazer funccionar o registador do consumo pelo gaz e pela pressão do ar!

No principio a cousa ia passando, mas tão frequentes, tão geraes se tornaram as reclamações, que originaram um formidavel escandalo.

De toda parte da cidade as queixas chegam ao escriptorio da Light. E como não ha providencias, ellas vêm até os jornaes. A NOITE tem recebido innumeras durante o dia. Endereçal-as á Inspectoria de Illuminação? Mas os inspectores são da Light. Será possivel appellar-se para o Sr. ministro da Viação?

O que se diz por ahi é que, além da pressão de ar dada nos encanamentos do gaz, para forçar os relogios a andar mais depressa, o gaz está sendo feito com materias nocivas, tornando-se um sério perigo á saude publica.

De qualquer fórma, o que se está passando com o gaz carece de uma séria providencia, que já agora só poderá ser dada pelo Sr. Tavares de Lyra.

Écos e novidades

Toda a cidade, que está acompanhando com o mais justificado interesse a questão da lei de descanso semanal aos empregados de hoteis, espera com anciedade o resultado da conferencia de hoje entre o presidente e o prefeito. Deus permitta que dessa reunião resulte algo de pratico e de definitivo, e que ponha termo á inquietação publica ha muitos dias existente por causa dessa questão. Ha dias, na reunião dos agentes municipaes, o Sr. prefeito disse que não tomara ainda providencias geraes para execução da lei porque se tratava de uma questão de interesse exclusivo de uma classe, que deverá representar quando julgar o seu direito ferido. O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti se enganou. Nesse dissidio entre proprietarios e empregados de hoteis e restaurantes não existem apenas interesses de classes. Nelle estão tambem nitidamente envolvidos os interesses geraes, os interesses de toda a população. Assim é, por exemplo, que se fala que, na hypothese de empregados e patrões não chegarem hoje a um accordo, dar-se-á um dos dous casos: ou os empregados declarar-se-ão em greve ou os proprietarios combinarão todos um mesmo dia, que será o domingo, para fecharem os seus estabelecimentos. Está-se a ver que em qualquer dessas hypotheses o publico soffrerá grandemente. Imagine-se o que será a cidade aos domingos, com todos os hoteis, restaurantes e botequins fechados!... Pessoas autorisadas já têm dito que até agora ainda não se estabeleceu um accordo nesta questão, porque ambos os lados interessados têm se mantido na mais absoluta intransigencia. Todas as soluções intermediarias e conciliatorias têm sido acintosamente repudiadas.

Ora, essa intransigencia precisa acabar. O Sr. prefeito tem nas suas mãos elementos para obrigar ambas as partes a chegarem a um accordo. E' isto que se espera que se tenha resolvido na conferencia de hoje.

* * *

No proximo despacho collectivo talvez o Sr. presidente da Republica resolva a nomeação de um novo pretor, caso na apparencia muito singelo, simplificado pelo concurso a que se procedeu e cujo resultado não devia embaraçar a escolha do mais digno para o exercicio desse posto da magistratura. Na realidade, porem, a sua solução parece ter offerecido alguma difficuldade, uma e chefe da Nação tem procurado estudar convenientemente, na sua louvavel preoccupação de acertar na investidura de cargos judiciaes, attitude que S. Ex. tem sempre mantido com applausos geraes.

Sem indagar de nomes, encarando a questão impessoalmente, o Sr. presidente hesita entre dous candidatos, os mais cotados, os que obtiveram maior votação, que é numericamente egual, attestando a ambos os mesmos meritos apurados no concurso. O que, entretanto, não influiu na votação, mas naturalmente deve influir na escolha definitiva, e é o unico criterio licito para essa escolha, é o passado dos dous candidatos, inteiramente estranho um á magistratura, até agora entregue a trabalhos sem relação alguma com a vida judiciaria, e o outro antigo magistrado, já com um passado que não póde deixar de pesar na balança e para quem o accesso uma vez provadas as suas habilitações em concorrencia com outros pretendentes, é o maior dos estimulos para a perseverança no estudo e na boa conducta. Não se diga mesmo que a competencia desse candidato só é revelada á ultima hora, de surpresa, porque se trata de juiz que quatro vezes já concorreu, duas ao logar de juiz de direito e duas ao de pretor, conquistando em todos os quatro concursos o primeiro logar, sem que tenha alcançado, por circumstancias que não vêm ao caso, a nomeação a que fizera jus.

Eis a questão que tem de ser resolvida pelo Sr. presidente da Republica, cujo interesse pelo bom nome da magistratura continúa a revelar-se tão nitidamente, sobrepondo-se á pressão creada pela protecção, pela politica, pelo compadresco. Os cargos de justiça merecem ha muito que se tenha para com elles a solicitude que o governo actual tem mantido.

* * *

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Saudações. Deparando hontem em vosso conceituado jornal, na secção "Ecos e novidades", com uma carta assignada pelo Sr. Miguel Baptista da Silva, onde pedia para que V. S. investigasse a quem cabe a paternidade da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, apresso-me, como constante leitor da A NOITE, a vir informar-vos de que a lei acima é da autoria do Sr. João Pedro Vieira, então deputado pelo Maranhão e actualmente sub-director da secretaria do Senado da Republica.

Sem mais, sou de V. S. criado grato com a publicação da presente — Adalberto Symphronio do Couto, funccionario publico."

* * *

Surdos contra surdos...

O manifesto eleitoral da situação fluminense conta que o Sr. conde Modesto Leal se oppoz tenazmente á apresentação da sua candidatura senatorial. Mas, "surda" a essa opposição, a commissão resolveu insistir no seu proposito...

Pobres fluminenses! Que triste futuro os espera! Um senador surdo e uma direcção politica ainda mais surda! Que ouvidos poderão receber os seus clamores e reclamações?

O Sr. presidente da Republica no Cattete

Como habitualmente faz ás segundas-feiras, o Sr. presidente da Republica desceu hoje de Petropolis, para dar audiencias no palacio do Cattete. S. Ex. chegou a esta capital ás 12.40 e regressou a Petropolis, tambem em trem especial, ás 5.5 da tarde. Durante o tempo que esteve no Cattete o Sr. Dr. Wenceslão Braz recebeu, entre outras pessoas, os Srs. ministros da Viação, da Fazenda e da Marinha; o Sr. prefeito municipal, os officiaes do Exercito recentemente promovidos, que se apresentaram, por esse motivo, a S. Ex.; o Sr. senador Antonio Azeredo, o Sr. almirante Antonio de Oliveira Sampaio, que se apresentou por ter sido nomeado para commandar a divisão do norte; o Sr. Dr. Milciades de Sá Freire, director da carteira cambial do Banco do Brasil. A audiencia dos congressistas foi pouco concorrida.

—— Pelo Sr. Dr. Raul Sá, em nome do Sr. presidente da Republica, foi recebida a commissão da directoria do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, composta dos Srs. Ignacio Areal, Honorio Ribeiro, Dr. Luiz Franco e Elisiario da Silva, que lhe entregou o memorial publicado em outro logar desta folha, em que solicita a intervenção do Sr. Dr. Wenceslão Braz para a solução das divergencias existentes entre esses negociantes e os seus respectivos empregados. Essa commissão ficou de receber opportunamente a resposta do Sr. presidente da Republica ao seu appello.

—— O Sr. coronel Eduardo Socrates esteve á tarde no palacio do Cattete, afim de convidar o Sr. presidente da Republica a comparecer á proxima solemnidade da formatura da ultima turma de engenheiros militares da Escola do Realengo.

Collação de grão dos novos engenheiros militares

Esteve hoje no Ministerio da Guerra o Sr. coronel Socrates, director da Escola Militar, que foi convidar o titular daquella pasta e demais autoridades militares para assistirem á collação de grão dos 21 novos engenheiros militares, no dia 21 do corrente, na referida escola.

A GUERRA

Foi preso o senador Humbert

Uma carreira sensacional que desmorona

PARIS, 18 (Havas) — Foi preso o senador Charles Humbert, director e proprietario do diario "Le Journal".

A prisão do senador Humbert liga-se ao caso Bolo-Pachá.

E' uma queda sensacional essa. O senador Humbert, desde que se demissionou do Exercito, onde tinha o posto de capitão, que se dedicou ao jornalismo, a principio no "Matin" e depois no "Journal", onde galgou logo a posição de director. Os seus artigos, quasi sempre sobre assumptos militares, eram acatadissimos e faziam quasi sempre grande ruido. Pouco antes da guerra o seu nome tornou-se universal pelos discursos que pronunciou no Senado, provando a falta de efficiencia do Exercito francez. Não havia artilharia, não havia fuzis, não havia calçado, não havia material para abastecimento, não havia nada. Esses discursos provocaram a maior agitação e deve-se dizer que concorreram em grande parte para a salvação da França. Porque alguns dos seus conselhos foram ouvidos. Depois da guerra toda a gente que lê o "Journal" ou que acompanha com interesse a vida da imprensa de Paris se lembra da campanha formidavel que o senador Humbert iniciou, escrevendo todos os artigos, artigos impetuosissimos, que tinham por titulo invariavel: "Des canons! Des munitions!"

Charles Humbert

O senador Humbert é accusado de ter entrado em commercio com o inimigo. Bolo-Pachá um dia apresentou-se na redacção do "Journal", pretendendo comprar esse grande orgão parisiense. O proprietario, Sr. Leletier, acceitou o negocio. Mas Humbert, director, impugnou-o fortemente: poz Bolo pelas escadas abaixo e ameaçou fazer escandalo. Pouco depois, porém, mudou de attitude e consentiu em que se fizesse a transacção, com a condição de ficar como director. Pouco depois se descobria que os milhões que haviam comprado o "Journal" eram milhões "boches", eram milhões allemães entregues a Bolo para corromper a opinião franceza e preparar uma paz favoravel á Allemanha.

E' este o unico crime de Humbert, que não modificou a sua campanha patriotica nem escreveu nunca uma linha em favor de uma paz prematura.

O preso de hoje já não é director do "Journal". Logo que se publicaram as suas relações com Bolo, a redacção do grande jornal fez-lhe uma moção de desagrado e o obrigou a se retirar da directoria. Humbert, porém, está riquissimo e é um grande proprietario territorial.

A sua quéda é um dos acontecimentos mais sensacionaes do anno.

Restabelece-se o estado de guerra entre a Allemanha e a Russia

O que se diz em Paris

PARIS, 18 (Havas) — Foi restabelecido o estado de guerra entre a Allemanha e a Russia.

Os maximalistas protestam contra os projectos bellicosos da Allemanha e dirigiram ao povo um manifesto demonstrando como o governo de Berlim mente e engana o povo.

Os jornaes insistem em salientar as difficuldades proximas, crescentes e imperiosas com que a Allemanha vae estar a braços pelo emprehendimento de vastas operações no Oriente, o que certamente entravará a organisação da grande offensiva preparada para a frente occidental.

A Russia enviou um ultimatum á Rumania

O que os russos pedem

LONDRES, 18 (Havas) — A Russia enviou um ultimatum á Rumania exigindo-lhe a evacuação da Bessarabia.

Segundo parece, terminou no sabbado o prazo dado á Russia para transportar da Rumania para a Bessarabia as tropas russas.

LONDRES, 18 (A. A.) — Noticias vindas de Amsterdam affirmam que a Russia enviou um ultimatum á Rumania exigindo a evacuação immediata da Bessarabia, o direito de passagem pelo territorio rumaico para as tropas russas que se destinam á Bessarabia e tambem a extradicção do general Scherbatcheff, commandante das forças russas na frente rumaica, que se negou a obedecer ás ordens do governo maximalista.

EM TORNO DA GUERRA

Londres novamente atacada pelos aeroplanos inimigos

LONDRES, 18 (Havas) (Official) — Um novo ataque aereo foi effectuado a noite passada contra Londres, por seis ou sete aeroplanos inimigos.

Dos apparelhos assaltantes um unico conseguiu penetrar por sobre o coração da cidade, lançando bombas em diversos bairros. Todos os outros aviões inimigos foram forçados a mudar de rumo.

Faltam informações precisas sobre o numero de victimas e os estragos causados pelo ataque de hontem á noite.

O numero de victimas do ataque a Londres

LONDRES, 18 (Havas) — As perdas totaes causadas pelo ataque aereo effectuado pelo inimigo contra Londres, na noite de sabbado ultimo, foram onze mortos e quatro feridos.

Communicado inglez

LONDRES, 18 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"A' noite passada repellimos uma tentativa de incursão das tropas allemãs nas visinhanças de Gavrelle.

As tropas portuguezas fizeram alguns prisioneiros nas visinhanças de Neuve Chapelle.

Em escaramuças de patrulhas, durante a noite, no sector de Messines, o inimigo soffreu fortes perdas.

Notou-se uma certa actividade do inimigo ao sul da estrada de Arras a Cambrai, ao norte de Lens e nas proximidades de Zenneboke".

NA ESCOLA NORMAL

Mais de um milhar de candidatas para cincoenta logares...

O ponto sorteado, a afflicção dos paes e a tagarellice das alumnas

Um aspecto exterior da Escola durante as provas

Muitas das familias das mil e duzentas candidatas á Escola Normal que hoje fizeram ali a prova escripta de portuguez hão de se resentir agora das quatro horas a fio que passaram defronte daquelle edificio, causticadas pelo sol, no interesse de saber como se houveram suas filhas e amigas na descripção de um passeio pela cidade do Rio de Janeiro, descripção que, resava o ponto, deveria ser feita em fórma de carta, com tratamento na segunda pessoa do singular e com um fêcho onde se désse uma noticia das festas do Carnaval e se perguntasse pela saude da destinataria.

Só amor de mãe ou cachimonia de namorado poderiam obrigar uma creatura áquelle duro sacrificio de ficar desde as 10 horas da manhã a indagar de porteiros, de empregados e até de guardas civis qual o ponto que coubera por sorte. Era uma anciedade que parecia não ter fim e que começara desde as 9 horas da manhã quando os grupos cerrados das concorrentes se comprimiam de encontro ás portas do estabelecimento de ensino, e que se aggravara quando essas mesmas portas se escancararam dando escoamento áquellas ondas de candidatas que iam se succedendo, com adeusinhos ás amigas que ficavam cá fóra, com beijos dos paes e com orelhas attentas ás palavras de animo e conforto com que os parentes das de melhor preparo lhes beliscavam o amor proprio, despertando energias.

Um empregado da Escola não cessava de explicar: pela porta central devem entrar as concorrentes das salas 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14; pela primeira porta passam as das salas dos numeros que vão de 1 a 7, e pelo portão devem entrar as concorrentes das salas 15, 16 e 17. Depois o portão e as portas se fecharam, permanecendo aberta apenas a porta por onde entravam os professores e que deita para o largo do Estacio.

Ao cabo da longa e silenciosa expectativa foram todos conhecendo o ponto sorteado. Surgiram então os commentarios:

— Descrever um passeio pela cidade — dizia o pae de uma concorrente — não é cousa facil! Que é que minha filha ha de descrever? Ella está sempre em casa; não é moça de cinema e mal conhece o Botafogo...

Uma normalista do quarto anno indagou do pae afflicto: Ella nunca foi ao Pão de Assucar? E como o pae respondesse negativamente, a normalista explicou a interrogação:

— Si sua filha houvesse subido ao Pão de Assucar teria apanhando um aspecto de conjunto da cidade.

O pae ficou então arrependido de nunca haver levado a filha ao Pão de Assucar. Nisto se approximou uma moça de branco, que sobraçava uns cadernos amarrotados e, tomando da mão de uma outra que se chamava Glorinha, disse:

— A minha prima é que foi feliz! Calcula que ella hontem deu um passeio de automovel pela cidade...

As conversações se animavam, defronte da porta central, de grades fechadas. O sussurro dos commentarios crescia e recrescia. Abriu-se então a porta interior, de pinho envernizado, e surgiu um homem corpulento. Todas as alumnas que se achavam ali por perto fugiram aos gritos, como si viessem de ter uma visão do demonio. Era o Sr. Teixeira da Rocha S. S., como lente de desenho, vinha pedir silencio, porque aquelles rumores poderiam perturbar o trabalho mental da descripção do passeio. Mas não teve a quem se dirigir. As alumnas haviam desertado, chamando-o de "Teixeirão" e dizendo que tinham medo delle. O Sr. Teixeira da Rocha ficou immovel por alguns instantes, correcto na sua grande gravata de um côr de rosa fechado, e se afastou depois lentamente, orgulhoso daquelle temor das moças.

Mais alguns minutos e todas, de regresso ao mesmo ponto, proseguiram nos mesmos ditos e commentarios.

— Aposto — dizia uma de luto, de physionomia muito fresca, com a bocca sempre entreaberta a mostrar um laivo de ouro no incisivo — aposto que o ponto da descripção não é do "Feféca".

Uma grande risada coroou aquelle dito e a moça enlutada proseguiu:

— O "Feféca" (queria se referir ao professor Alfredo Gomes) não gosta de descripções urbanas. Durante todo o anno só pede isto: "As senhoras me descrevam um filete dagua crystallina, com um gramado ao lado, uma pastorinha, um luar de chapa sobre um idyllio..."

Os risos redobraram e a moça do incisivo com laivo de ouro implacavel, atirou esta setta:

— E o melhor é que depois disto tudo elle escreva: "Ali passa-se..."

— Não precisa ninguem conhecer collocação de pronomes para ver logo que o direito seria: ali se passa... "Ali passa-se" fere o ouvido de todo o mundo.

— Cala a bocca, menina... Olha, o "Philosophol".

Era o "Philosopho" um moço bem apessoado, que ellas diziam ser lente de historia, si não nos engana a memoria.

O recemvindo olhou de alto, do topo da escada, o bando das alumnas e não se dignou cumprimental-as. Ellas então se vingavam:

— Elle não conhece a philosophia de Socrates, porque não se conhece a si mesmo...

Lembrou uma que estudava psychologia. E a companheira accrescentou: "A roupa delle não é de philosopho, porque elle quer ser "chic"..."

— O "filhinho do papae" que ainda não appareceu! — exclamou uma mocinha esgrouvia, com brincos de coral.

Não conseguimos saber quem era o "filhinho do papae". O mais que apurámos é que se trata de um professor que aconselha: "As senhoras si quizerem saber bem isto comprem o livro do papae".

Appareceu depois á porta o Sr. Mangini, que parece ser um funccionario da Escola Normal.

— Olha o Sr. Mangini!...

O Sr. Mangini não estava disposto. Respondeu com severidade:

— Não estou aqui para pilherias.

E era este o entretenimento das moças á porta da Escola Normal. E ellas bem podiam se entreter assim, porque já estavam livres da prova de admissão. Quasi todas eram do 3º e do 4º anno. Mas o facto é que, ao passo que essas moças criticavam graciosamente os seus professores, atacando sobretudo um que diz nas aulas, conforme ellas repetiam, "houveram tentativas" e "Inconfidencia Minera", as mães e os paes das que tentavam descrever, lá dentro, distribuidas pelas 17 salas e pelo pateo, um passeio pelo Rio de Janeiro, permaneciam em attitudes afflictas, tamanho era o receio de que suas filhas fossem infelizes numa prova onde eram 1.200 as concorrentes para 50 logares. Deste numero era necessario, todavia, descontar as que não compareceram ás provas. Foram oito, sendo uma nas salas 9, 10 e 13, tres no pateo e uma na sala 2 e outra na sala 6. Eram examinadores: Alfredo Gomes, Bricio Filho, Servulo de Lima.

Amanhã novas scenas como as de hoje animarão as immediações da Escola Normal. Será o dia da prova de arithmetica, dirigida pela Sra. Amelia Rieder e pelos Srs. Teixeira da Rocha e Werneck.

Depois de amanhã virá a prova de geographia, sendo lentes Hugolino de Albuquerque, Thomaz Delfino e Soares Rodrigues.

A FALTA D'AGUA

A Repartição de Aguas explica-se... — O que nos dizem na sua directoria

Como explicaria a Repartição de Aguas e Obras Publicas o clamor geral contra a falta dagua? Foi o que procurámos saber com o seu director, dirigindo-nos a essa repartição, á rua Riachuelo.

— A NOITE desejava saber si são procedentes, a juizo do director dessa repartição, as queixas generalisadas de falta de agua, ha varios dias, em todos os bairros da cidade.

— Em todos os bairros, não. Não procedem. A distribuição tem sido feita normalmente, com excepção de dous bairros, Santa Thereza e Botafogo. Em Santa Thereza, effectivamente, a ruptura do encanamento que a abastece, accidente que teve logar na Tijuca, privou a sua população de agua por dous dias. Já se acha, porém, reparado aquelle accidente (eram 11 1/2 horas) e a esta hora deve estar correndo agua e feito o abastecimento do bairro, de todas as casas que ficaram, por aquelle motivo, privadas de agua esses dous dias.

Parte do bairro de Botafogo ficou tambem privada dagua, por horas apenas, por haver tambem rompido um dos adductores de agua que servem áquella zona da cidade. Essa ruptura verificou-se no logar denominado Varzea do Barão e tambem já foi sanado o accidente.

E mais não nos foi dito na Repartição de Aguas, que, sabedora de taes accidentes, não deu a menor satisfação ao publico, não os communicou a quem quer que fosse, e só se resolveu a romper o segredo de que os cercou quando directamente interpellada...

Nomeações na secretaria do Matadouro

O prefeito assignou hoje os seguintes actos: promovendo a 2º official da secretaria do Matadouro de Santa Cruz o Sr. Luiz Alves Medeiros e nomeando amanuense da mesma secretaria o Sr. Oswaldo Furtado da Luz.

Pelo saneamento do Exercito

Por ser desordeiro, foi expulso e entregue á policia

O Sr. ministro da Guerra mandou expulsar das fileiras do Exercito, por incompativel com a disciplina da tropa, o soldado Manoel Justino da Silva, n. 326 da 2ª companhia do 1º regimento de infantaria, que no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite, no interior da plataforma do Meyer, quando em companhia da praça n. 57 da 3ª companhia do Batalhão Naval José Antonio de Barros e ambos, alcoolisados, alli promoveram grande conflicto, estabelecendo correrias e incutindo pavor ás innumeras familias que se achavam aguardando conducção. A praça em questão, como o naval que o acompanhava, resistiram tenazmente á prisão, procurando aggredir um commissario que se achava em companhia de um inferior da Brigada Policial e varias praças dessa corporação. Na delegacia do 19º districto, para onde foram conduzidos, se portaram de modo inconveniente, quando interrogados. A armação de um varejo de cigarros existente na referida estação e pertencente a Luiz Felippe Torteroli foi partida pelas duas praças, sendo o prejuizo avaliado em 150$000.

Após a expulsão da praça Manoel Justino, foi ella pelas autoridades militares escoltada e acompanhada de um officio, apresentada ás autoridades civis, por onde vae ser processada.

O incendio da chata "Stenius"

Vae ser feita uma vistoria

O Dr. Pedro Jatahy, ajudante do procurador da Republica, esteve hoje, no Lloyd Brasileiro, tratando da vistoria requerida pela mesma empresa, para os effeitos do pagamento dos estragos soffridos pela chata "Stenius", incendiada hontem, nesta bahia.

A crise de combustivel na Central

Como irá sendo feito o restabelecimento do trafego

A crise do carvão continua a causar apprehensões. Até quando ella perdurará? Como remover os seus inconvenientes? Que consequencias determinará ella, ainda, no nosso trafego ferro-viario, principalmente na Central?

Os Srs. Lage Irmãos cederam ao governo 400.000 toneladas de carvão, a embarcar em Nova York. Dessa partida, ao que se sabe, a Central seria aquinhoada com determinada quantidade. Qual seria ella? Seria bastante para attender ás necessidades do seu trafego actual? Poderia ella comportar o restabelecimento dos comboios que foram suspensos por deficiencia de combustivel?

Foram essas interrogações que nos levaram a ouvir o Dr. Aguiar Moreira, tendo o director da Central nos declarado que não poderia, de prompto, nos dar uma resposta cabal ás nossas interpellações, isso pelos motivos que passava a expôr:

— Quando tive de adoptar a extrema medida da suppressão de diversos trens, fil-o pelos motivos já conhecidos, isto é, por não contar para a manutenção do trafego normal com um "stock" de carvão e de lenha sufficiente. A parte que me vae tocar das referidas 400 mil toneladas ainda não está definitivamente assentada. Não sei, pois, si ella será fornecida pela maneira que a Estrada julga regular, isto é, pelo abastecimento dos seus depositos, de forma a garantir o trafego até o recebimento de novos "stocks". Devido a isto, não posso garantir si o trafego será restabelecido como até então era feito.

As modificações que o fornecimento de carvão trará ao trafego da Central não serão immediatas: ellas far-se-ão sentir aos poucos. Supponde-se que das 400 mil toneladas caiba á Estrada um terço, e que este só seja recebido por ella daqui a 3 ou 4 mezes, os seus beneficios só poderão se fazer sentir do momento do seu recebimento em deante. Com relação ás exigencias do Estado de São Paulo, ellas se limitam presentemente ao trafego dos trens de luxo, tres vezes por semana, que serão restabelecidos logo que o possa a Central. E assim se irão fazendo, aos poucos, os restabelecimentos, nos trechos onde elles se tornarem mais necessarios, tendo em vista sempre os recursos de combustivel com que possa contar a Central.

Politica fluminense

Sobre a scisão do P. R. C.

A proposito da noticiada scisão do P. R. C. Fluminense e das informações que dão o Sr. Sergio Pitta como um dos dissidentes, procurou-nos esse senhor para nos affirmar que, sendo exacto que estivesse a conversar ante-hontem, como noticiámos, com os deputados Faria Souto e Felix de Miranda e coronel João Tavares, não o fazia, entretanto, por solidariedade com a attitude delles, antes procurava demonstrar-lhes que a sua conducta só poderia ser prejudicial ao partido e a elles proprios.

A matricula na Escola Militar

O Sr. ministro da Guerra declarou aos commandantes das 4ª e 5ª regiões e 1º districto de artilharia de costa que providenciem no sentido de serem mandadas apresentar á Escola Militar todas as praças licenciadas para effectuarem matricula e prestarem exames parcellados ali, no dia 14 do corrente.

Matou-se na Tijuca

O enterro do suicida

Cerca das 4 horas da tarde partiu do necroterio da policia, onde desde hontem se achava para ser autopsiado, com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do inditoso Sr. Eduardo Langkjer, que se suicidara na floresta da Tijuca.

O enterro foi feito a expensas do jornal em cuja administração trabalhava o suicida, tendo sido grande o acompanhamento.

E intensifique-se a producção dos campos...

"Ouvindo os conselhos do Sr. presidente da Republica, espalhados, em vistosos cartazes, por todos os cantos deste Estado, resolvi plantar mamona, cujo preço, aliás, é convidativo.

Tendo já plantado cerca de 10 alqueires de terra, tive hoje a curiosidade de saber quanto me custariam as despesas da mamona até o Rio de Janeiro.

Dirigindo-me ao agente da estação de Mirahy, situada a 349 kilometros da Praia Formosa, verifiquei que por uma tonelada de mamona teria que pagar: á estrada de ferro Leopoldina, 205$ e ao Estado de Minas, imposto de exportação, 240$000.

Trata-se de uma cultura que agora se inicia, e aconselhada pela Sociedade Mineira de Agricultura, e entretanto o Estado cobra de imposto mais que os fretes da estrada de ferro.

Fresca protecção á agricultura... — Um leitor. — Mirahy, 15 — 2 — 1918".

A revista "O Tiro de Guerra"

Tendo em vista o disposto nas alineas "e" e "f" do artigo 2º do regulamento da Directoria do Tiro de Guerra, e afim de dar á revista "O Tiro de Guerra" a mais facil e larga circulação, o Sr. ministro da Guerra declarou á dita directoria: 1º, que a mesma revista terá 32 paginas, além da capa e da pagina destinada a annuncios, e 2º, poderá tambem ser vendida actualmente nesta capital e nos Estados, fazendo-se o abatimento de 40 % no preço da venda, aos encarregados de vendel-a.

"Negocios" eleitoraes...

E o Brasil ainda está esperando que cada um cumpra o seu dever...

A cidade em domingo é banal, insipida. Só ignora isto quem aos domingos não vem á cidade. Por isso mesmo, os que, por qualquer motivo, se encontram na Avenida, durante o dia domingueiro, ou correm ao cinematographo ou vão para o café chupar drogas geladas. E então se discute o caso do dia, o assumpto palpitante. Em um café, dos situados na Avenida, ouvimos uma curiosa conversa sobre o assumpto palpitante, o assumpto que empolga e tem empolgado, desde que morreu o Carnaval, o carioca, ou, antes, o brasileiro: a Politica. Estivemos para sair daquelle antro. De quando em vez o nome de um desses homens publicos, que andam de bocca em bocca, explodia.

"Nicanor" fez; o "Azurém" alistou; o "Frontin quer"... Era o que no vozerio dominava. E parecia que no grupo um homem caolho, de pince-nez amarello, experimentava um goso infinito ao pronunciar estes nomes conhecidos. Rodopiava na cadeira e, levantando alto o braço, onde a manga do paletot caía, deixando ver uns punhos esfiapados, impunha attenção ao grupo:

— E' — atalhou, a certa altura o homem caolho — é isto mesmo. Mas eu não me vendi...

Houve estupefacção no grupo. Vendido? Vender? — interrogou um outro, vestido de branco, linho luzidio. Que quer isto dizer?

— Mas — continuava o caolho — vocês, pelo que vejo, são uns santos. Vocês são eleitores, politicos, etc. mas não sabem que hoje um eleitor qualquer é vendido como qualquer caixa de velas de sebo? Não sabem?!

E o homemzinho caolho berrava infernalmente. Suspendia os dous braços, decompunha-se todo e fingia consternação:

— Coitados! Que innocentes!!

Depois, furibundo:

— Olhem, eu vi com este olho (e apontou para o unico que lhe restava) fazer-se a manobra. Foi ali no pateo do Forum, perto do archivo da 3ª Vara Civel. Venderam-se eleitores aos rebanhos. Venderam-se vinte, duzentos, trezentos, quinhentos eleitores. Dinheiro batido. Contado no momento, peleça por peleça. A manada esperava em torno dos negocistas a terminação do negocio. E pareciam escravos. Olhos esbugalhados, todos contemplavam a scena, como si estivessem a presenciar a propria venda das suas consciencias. Mas não se revoltavam...

E a cousa é esta: Um politico qualquer não foi incluido na chapa. O partido lhe fez ver mesmo a conveniencia de desistir da eleição, da candidatura. Esse politico, assim alijado, vae, como unica recompensa, negociar com os eleitores que alistou. Vende-os, a titulo de indemnisação de despezas com o serviço de alistamento, a qualquer outro politico, felizardamente incluido na chapa, por quinhentos mil réis, seiscentos mil, um conto, etc...

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram feitas hoje, no Lloyd Brasileiro, as designações seguintes: mestre do "Campos", Albino Alexandre da Silva; praticante de piloto do "Campos", Paulo Vargas; 3º piloto do "Campos", Osorio Ferraz de Barros; 2º piloto do "Campos", Waldemar Caldeira Telles; 1º piloto do "Campos", Octavio Johanny; immediato do "Campos", João das Mercês Villas Lobos; 1º piloto do "Sargento Albuquerque", João Antonio da Rocha; immediato do "Sargento Albuquerque", Tarquino Moreira Valente; 2º piloto do "Sargento Albuquerque", Manoel Borges do Nascimento, e mestre do "Sargento Albuquerque", Francisco Xavier da Silva.

O typho no Porto

LISBOA, 18 (A. A.) — O bispo do Porto enviou a todos os parochos circulares contendo instrucções sanitarias para combater a epidemia do typho que está ali grassando.

Professora nomeada

Foi nomeada hoje professora adjunta ao curso de adaptação de um estabelecimento de ensino profissional a Sra. D. Maria Augusta Pimentel de Barros Bittencourt.

A politica no commercio

Foi acclamado o directorio

Reuniram-se hoje na sala da Associação Commercial, sob a presidencia do Sr. Leal, os membros do "comité" de alistamento eleitoral no commercio. A sessão foi curta, sendo os ligeiros debates de aspecto de conversação intima e natural. O Sr. João Augusto Albuquerque fez uma proposta: queria que fosse acclamado o directorio. Leu a sua proposta, com todos os nomes e os viu logo acclamados. São elles: presidente, José Dias Tavares, do Centro Commercio e Industria; 1º vice-presidente, Othon Leonardos, do Centro dos Industriaes em Vidros e Louças; 2º vice-presidente, commendador Ramalho Ortigão, da Liga do Commercio; 1º secretario, Antenor Moreira Dutra, do Centro do Commercio de Café; 2º secretario, João de Aquino, do Centro Commercial de Cereaes; 3º secretario, José Alberto da Silva, da União dos Empregados do Commercio; 1º thesoureiro, Cornelio Jardim, da Associação Commercial; 2º thesoureiro, José Alves Machado, da União Commercial dos Varejistas; 3º thesoureiro, José Carlos Souto Costa, do Centro Industrial de Calçados e Commercio de Couros. Foram acclamados ainda directores supplentes os presidentes do Centro dos Industriaes em Padaria e em Marcenaria.

Finalmente ficou resolvido se convocasse nova reunião para quarta-feira, á 1 hora da tarde, afim de se dar posse ao directorio e se assentar a escolha do candidato do commercio.

Uma jubilação na Instrucção Municipal

O Sr. prefeito, por acto de hoje, concedeu jubilação á directora da extincta Escola Modelo, D. Olympia da Costa.

O Sr. Sidonio Paes regressou a Lisboa

LISBOA, 18 (A. A.) — Chegou a esta capital, de regresso de sua viagem ao sul do paiz, o Dr. Sidonio Paes, presidente interino da Republica, seguindo logo para o palacio de Belém.

O conselho de ministros deve reunir-se hoje.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As bandalheiras do fôro desta capital

Factos que envergonham uma nacionalidade !

O promotor Honorio Coimbra "victima das intrigas da opposição"...

A' tarde, encontrando-nos no Fôro com o Sr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, tivemos opportunidade de lhe falar sobre a noticia officiosa, por isso mesmo altamente escandalosa, da provavel demissão de S. S., visto como o ministro do Interior recebera graves accusações contra S. S.

— As accusações que a noticia assevera o S. Ex. o Sr. ministro recebido contra mim naturalmente precisam ser apuradas em inquerito. Porque de outra fórma não se explica vir eu ha 25 annos exercendo minha profissão, sem nunca, veja bem o senhor, sem nunca ter sido observado pelo Sr. procurador geral do Districto, que, posso garantir-lhe, não foi portador, nem recebeu a qualquer particular a minima reclamação contra mim. S. S., com quem conversei pela manhã, garantiu-me que nenhuma queixa existe em tal sentido. Acabo, porém, de requerer ao Sr. presidente da Côrte de Appellação a abertura de um inquerito, presidido por desembargadores, para o fim de procederem a uma devassa no tempo em que servi.

Si irregularidades houve, deverão ellas apparecer neste inquerito. Todavia, todos ou quasi todos os processos vão ter á Côrte em appellação e recursos. A Côrte se tem pronunciado sobre taes processos. E nunca vi, em nenhum accordão censura á promotoria, o que, si acontecesse, não seria para estranhar, porque até por simples equivocos têm vindo observações aos que exercem a magistratura.

— Mas, a que attribue V. S. o que se disse na alludida nota ?

— A que attribuo ? A'quillo que já estava tardando. Por occasião do segundo julgamento do réo Manso de Paiva, eu, que devia funccionar como promotor, apresentei um attestado medico, dando-me por impedido, por enfermidade. Dias depois, por uma questão de lealdade, subindo eu á tribuna da promotoria, incidentemente alludi ao caso, dizendo que deixara de funccionar em um crap julgamento por questão de consciencia, uma vez que o meu intimo repugnava produzir forte accusação ao réo que se ia julgar e isto porque a victima desse fôra em vida um grande perseguidor de parentes meus. Mandara massacrar e estaquear parentes de minha senhora. Foi um algoz, um barbaro para meus parentes e, assim, eu não queria que, absolvido o réo, dissessem allegar que a accusação fôra fraca, e tão sómente isto originara a absolvição do réo.

Fez-se barulho em torno. Não me perdoaram o ter me manifestado com tanta franqueza. O algoz, todos viram, era o Sr. Pinheiro Machado. Não podia accusar o réo, é verdade, si bem que não é menos certo que, si pudesse, teria evitado o mal.

Finalmente, eu quero um inquerito que apure as irregularidade allegadas. Tenho 25 annos de serviço. Hão de elles valer para alguma cousa. Demais, as correições no Fôro nunca apuraram o que quer que fosse de irregularidade minha.

A proposito da noticia da intervenção do governo para sanear o Fôro dos máos elementos, conferenciaram hoje com o Sr. ministro do Interior os Drs. Machado Guimarães, juiz e desembargador interino, Souza Bandeira, Murillo Fontainha e André Pereira, promotores publicos.

O Sr. ministro da Fazenda assignou hoje varios actos

Por actos de hoje o Sr. ministro da Fazenda nomeou o 2º official aduaneiro da Alfandega de Uruguayana Conceição de Vargas Giloca para identico logar na de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, e o desta Octaviano Rodrigues de Carvalho para identico logar naquella.

Resolveu ainda S. Ex. reintegrar José Esteves de Souza Azevedo no logar de collector federal em Iguassu, no Estado do Rio de Janeiro, e crear uma collectoria para arrecadação de rendas federaes em Santa Adelia, em São Paulo.

Foram transferidos varios guardas municipaes

O Sr. prefeito assignou hoje actos transferindo varios guardas municipaes.

O descanso semanal

A agitação das classes interessadas

Que vae fazer a policia?

Toma incremento a agitação das classes interessadas na lei que se procura agora executar do descanso dominical. O caso é já conhecido em todos os seus detalhes.

Ao que corria esta tarde, principalmente no Centro Cosmopolita, onde se reunem os interessados, a policia, temendo consequencias funestas das desintelligencias havidas entre empregados e patrões, iria tomar medidas, desde agora, a proposito da situação.

Uma commissão do Centro Cosmopolita, representando todas as classes interessadas no caso, havia mesmo sido convidada a comparecer na policia, ira o que ainda se propunha.

Os boatos desencontrados adulteraram, porém, a noção que a policia já está desenvolvendo. O major Bandeira de Mello, inspector de segurança publica, de facto procurou ouvir elementos em evidencia das classes trabalhadoras envolvidas no assumpto, mas somente para governo das providencias preventivas, que, em casos taes naturalmente, a policia leva a effeito. A commissão, que se dizia iria conferenciar com as altas autoridades da policia, até ás ultimas horas da tarde não havia, no entanto, chegado ao palacio da policia central.

As medidas policiaes já assentadas sobre os acontecimentos são, no entanto, de mera garantia reciproca. A policia permittirá, dentro dos limites da lei, a livre acção das classes trabalhadoras. Como sempre acontece, será respeitada até a greve pacifica. Por outro lado, serão tambem garantidas as propriedades contra as depredações e outros excessos que porventura ainda venham a surgir.

A policia agirá, então, com energia, assim como tem sob suas vistas os agitadores prepotentes da classe que, geralmente, são os que não têm o menor interesse ligado á questão.

E' é tudo que até agora se sabe sobre as providencias preventivas que serão levadas á pratica em face do momento actual dos trabalhadores e seus patrões.

A GUERRA

OS "AMIGOS DA DEMOCRACIA"

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Numerosos cidadãos nascidos na Allemanha e outros filhos de allemães organisaram uma associação, a que denominaram "Amigos da democracia".

Em reunião realisada hontem á noite essa associação, depois de longa discussão, concordou em que é absolutamente illusoria a convicção em que se mantem o povo allemão de que a guerra termine antes que seja destruida a autocracia na Allemanha. A assembléa declarou-se decidida a apoiar a resolução do presidente Wilson, de continuar a guerra com o maior vigor possivel, resolvendo tambem fazer circular na Allemanha a noticia desta resolução.

Entre os oradores figurou o Sr. Franz Siger, filho do general Siger, que foi um dos heróes da guerra de Secessão.

AS VICTIMAS DO "RAID"

LONDRES, 18 (Havas) (Official) — As victimas causadas pelo ataque aereo effectuado hontem á noite por aviões inimigos contra Londres foram 16 mortos e 37 feridos.

O VISCONDE DE ISHII E' ESPERADO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (Havas) — E' esperado brevemente neste capital o visconde de Ishii, recentemente nomeado embaixador do Japão nos Estados Unidos.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 18 (Havas) — Communicado francez da tarde:

"Nas regiões do bosque de Mortier e de Vauxaillon a artilharia manteve-se em violenta acção.

Depois de uma viva preparação da artilharia os allemães lançaram-se ao assalto, tentando reconquistar as posições que lhes tomaramos no dia 13 do corrente a sudéste de Butte Mesnil. Em vivo combate repellimos o inimigo e, alguns elementos de trincheiras em que conseguira tomar pé, fizemos prisioneiros.

As duas artilharias mantiveram-se em certa actividade durante a noite na margem direita do Mosa.

Nada mais houve a assignalar em todo o resto da frente."

Um amigo das duzias...

Lesou o outro em cerca de trinta e cinco contos

O capitalista João José Borges, um dia, cansado de trabalhar aqui, resolveu ir para a Europa. Antes, no entanto, chamou o seu velho conhecido Alexandre Antonio da Cunha, passando-lhe uma procuração para tratar dos seus negocios. Era um homem de sua confiança. E passaram-se os tempos.

Agora, voltando, o capitalista reconheceu que o seu velho amigo lhe fôra infiel. Alexandre Antonio, além de ter se embolsado de cerca de 15:000$ de alugueis de casa, falsificara notas promissorias no valor total de 20:000$, que foram para a execução durante a ausencia do capitalista.

A queixa assim apresentada sobre o caso está no cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

Para a intensificação da lavoura

A Great Western attende ao appello do governo

O Sr. ministro da Agricultura, em resposta á circular que enviou ás companhias de navegação e estradas de ferro, recebeu da The Great Western of Brasil Railway Company Limited o seguinte officio:

"Cumpro com satisfação o dever de accusar o recebimento do officio-circular de V. Ex. de janeiro findo, solicitando das emprezas ferroviarias e companhias de navegação nacionaes a sua collaboração nas medidas postas em pratica pelo governo, creando facilidades ao transporte de adubos, sementes, machinas agrarias e reproductores de raças finas, afim de attender ao apparelhamento agricola do paiz e aos mais urgentes reclamos do momento economico.

A Great Western of Brasil Railway Company, devidamente apreciando a patriotica iniciativa dos poderes publicos na adopção de providencias para o transporte gratuito daquelles instrumentos de vida e trabalho, indispensaveis ao desenvolvimento da lavoura, industria e pecuaria, pelas estradas de ferro e companhias de navegação de sua propriedade e administração, vem trazer ao conhecimento de V. Ex. que está prompta a acceder ao appello do governo e ter igual conducta nas linhas por ella administradas.

A crise geral que ora attinge as empresas ferroviarias brasileiras lhes tem causado serios prejuizos, apezar do sensivel augmento da Great Western, é de molde a impor as mais severas medidas de economia, para poder atravessar este grave periodo de perturbações commerciaes. Confiada, entretanto, na attenção e boa vontade que tem sempre encontrado da parte do governo para remover os embaraços que a constrangem, por um justo accordo na revisão do seu contrato, espera que mais este sacrificio feito a bem das classes productoras e do engrandecimento economico do Brasil, seja recompensado com a prosperidade resultante para as zonas servidas pelos seus traçados.

Mediante requisição, pois, do ministerio que V. Ex. dirige ou da repartição para tal fim autorisada, serão transportados gratuitamente pelas linhas desta companhia, emquanto perdurar a presente guerra mundial, os adubos, sementes, machinas agrarias, e bem assim os reproductores de raças finas destinados a intensificar a producção nacional. Saude e fraternidade — H. Junsted, superintendente."

A Marinha mercante já tem torpedistas

Concluiram o curso de torpedos nas escolas profissionaes da marinha de guerra e apresentaram-se ao Sr. ministro Alexandrino de Alencar os officiaes da marinha mercante Srs. Pedro Barbosa Cabral, Elysio Gomes Pereira, Gilberto Banho, Benjamin Homer e Amaury Bustamante Fontoura.

O contrôle do carvão

Os directores da Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro e o commandante Felinto Perry, membros da junta do "contrôle" do carvão, estiveram reunidos hoje, á tarde, numa das dependencias do Arsenal de Marinha, combinando as providencias que se tornarão necessarias ao desempenho da missão de que foram incumbidos.

O Dr. Osorio de Almeida, representante do Ministerio da Fazenda, teve occasião de informar os seus collegas do teor do seguinte telegramma recebido da agencia do Lloyd, em Porto Alegre:

"O material sequestrado está sendo empregado quasi exclusivamente no transporte de carvão, tendo deixado de satisfazer o pedido de chatas do commercio, ao contrario do que fazia Woebtel para se vir a Companhia de Minas. Dous rebocadores foram sequestrados aqui e seguiram para o Rio Grande com quatro chatas de carvão. Depois disto chegaram hontem dous e hoje um, os quaes foram ás minas buscar chatas. Hoje ainda é esperado um que levará chatas vasias e trará duas, as restantes que estão já sendo empregadas pelo Auxiliar. Os rebocadores Lloyd estão prestando até nosso serviço cabotagem."

Agua — Van Erven

Uma população sedenta

A NOITE procura distribuir o precioso liquido pela cidade

Dous proveitos num sacco...

A distribuição de agua, feita pela A NOITE, ás casas de familia

A questão das aguas aqui do Rio parece dessas historias encantadas, em que se vê um grão de areia deter a precipitação de uma montanha ou uma gotta de orvalho fazer romper as muralhas de um dique.

A directoria das Obras Publicas nunca apresenta um motivo que justifique tão grande flagello. Ora é um cano que arrebenta, ora é um rio que teve desviado o curso de suas aguas, ora é isto, ora aquillo.

Ainda quando ha um pretexto, uma evasiva, ainda ha uma satisfação. E' como quem morre, mas morre satisfeito por saber qual o mal que o mata.

A NOITE quiz informar o publico e pedir para elle a melhor providencia que pudesse vir da Directoria Geral de Obras Publicas ou, por outra, do seu director, o Dr. Van Erven. Mas, qual! O Sr. Van Erven não foi encontrado. Um dos funccionarios da sua repartição arriscou, porém, uma informação. Disse-nos que tinham sido rebentados uns canos dos grossos e que o seu concerto estaria prompto até amanhã.

— Mas isso é cousa de que o publico precisa saber, para tomar suas providencias. Dantes mandava-se uma nota aos jornaes, para ser publicada.

— E'; mas...

E o funccionario, apezar da sua boa vontade em defender o director, não teve mais palavras a proposito.

As reclamações registadas simplesmente pela imprensa já não conseguem fazer vibrar os nervos do Sr. Van Erven. O director desse serviço parece que não conhece a falta que póde fazer a agua aos mortaes. Para S. S. póde faltar a agua o anno inteiro que não affectará seus habitos. Antes pelo contrario. A' vista de taes disposições do director do serviço de aguas, A NOITE resolveu hoje fazer, por sua conta, uma distribuição de agua, a titulo de ensaio, com o intuito de mitigar a séde das pessoas que se encontravam sem outros meios de obter o precioso liquido. Desde pela manhã que as reclamações chegavam pelo telephone á redacção. Ao meio dia a lista era enorme. Mandámos então buscar alguns caminhões, tomámos emprestadas umas dezenas de latas, proprias para o leite da Bol, e formámos assim um prestito, que, precedido por automoveis com o pessoal da A NOITE, saiu pela cidade a soccorrer as casas assoladas, segundo a lista que haviamos organisado. Antes, no chafariz do largo da Carioca, fizemos o pessoal dos caminhões encher as vasilhas.

E porque o pessoal da distribuição de agua da A NOITE trouxesse um distico pregado em volta do chapéo, e mais porque o prestito se fizesse annunciar, para bem dos que se achavam com sede, ou com falta de agua para os misteres da vida, por meio de apitos, uns roucos, gutturaes, outros finos, estridentes, o prestito foi recebido com grandes applausos do publico, em geral, e das donas de casa, em particular.

E logo ao sair o prestito de soccorro de agua era grande o escandalo, ainda mais porque, em grandes cartazes collocados á frente dos automoveis que o precediam, estava dito tudo. Os cartazes diziam:

A NOITE

Serviço de distribuição de agua

Foi um escandalo e foi um successo, porque nas janellas assomava gente, nas ruas paravam os transeuntes, nos bondes os passageiros tinham despertada a attenção, ficando de pé para melhor verem, e das casas commerciaes as portas ficavam cheias de gente, curiosa a principio, enthusiastica depois que sabia do caso. Nas lojas, nos sobrados, a casas de commercio e a de familias, innumeras, forneceu de agua A NOITE.

As manifestações de applauso á nossa idéa foram muitas, espontaneas todas, não só pelo bem que estavamos a fazer, dando agua aos que careciam della, como pela originalidade da reclamação, que, talvez por isso só, possa influir no espirito do Sr. ministro da Viação, de cuja direcção está dependente a Repartição Geral de Obras Publicas.

Pelo adeantado da hora, o prestito de fornecimento de agua, por conta da A NOITE, passou por diversas ruas do centro da cidade, inclusive a Avenida, não tendo podido ir até mais longe, de onde as reclamações nos haviam chegado, muitas.

Ao chegarmos á rua do Lavradio parámos. Alguem, da porta de um predio, onde se acha installada a manufactura de artefactos de borracha, acenava-nos. Acercámo-nos, e o Sr. Sibilin, um dos proprietarios da manufactura a que nos referimos, nos fez presente de um "casse-tête" de borracha para, disse-nos o negociante, com elle effectuarmos a prisão do barbaro que sujeita a população carioca ás dolorosas agruras da sede.

O povo, que nos rodeava, prorompeu nessa occasião em vivas a A NOITE e morras ao director da Repartição de Aguas.

Ao mesmo tempo que faziamos das justas reclamações da população contra a falta de agua uma tão grande grita, de modo a poder chegar ao menos um éco aos ouvidos do Sr. ministro da Viação, provavamos tambem como é letra morta a postura da Prefeitura que prohibe o toque de buzinas e cornetas, como os brados de pregões, ou tudo emfim que cause rumor excessivo. Eram vinte e quatro os apitos, a tocar a um tempo só, á frente do prestito, passando por diversas ruas da cidade, sem nunca ser despertada a attenção do fiscal da Prefeitura.

O maior rumor póde continuar assim a troar pela cidade, impunemente, sem que os representantes da Prefeitura ponham cobro ao abuso.

Chama-se isso de uma cajadada matar dous coelhos.

Em geral são assim quasi todos os serviços publicos. Ha raras excepções.

Os dados da Receita

Varias repartições em atraso

O Sr. ministro da Fazenda pede providencias ao seu collega da Viação

Em vista de uma representação do 2º subdirector da Directoria da Receita Publica o Sr. ministro da Fazenda pediu hoje providencias ao seu collega da Viação no sentido de serem remettidas áquella Directoria as demonstrações de renda correspondentes a varios mezes do anno findo, as quaes deixarem de ser fornecidas pelas Repartições Geraes dos Telegraphos e dos Correios, Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Estrada de Ferro Central do Brasil, commissão fiscal das Obras do Porto, Estrada de Ferro Oéste de Minas, etc.

Pediu ainda S. Ex. a adopção das necessarias medidas para que não se reproduza semelhante falta.

Volta a funccionar a Junta dos Corretores de Mercadorias

A Junta dos Corretores de Mercadorias resolveu hoje convocar uma assembléa da classe para o dia 28 do corrente, afim de retomar o serviço que lhe é affecto e que estava suspenso. Vamos, pois, ter novamente o registo das cotações das mercadorias e a revista do movimento dos diversos mercados.

O commercio de Bello Horizonte tambem desperta para a politica

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial e a dos Empregados no Commercio desta capital, estão fazendo qualificação dos negociantes e dos empregados, dispostas que estão a ser valor politico.

As novas adjunctas de terceira classe

Sabemos que todas as normalistas que terminam o curso este anno serão nomeadas adjunctas de 3ª classe, independente de qualquer concurso, visto estabelecer a lei que para completar o quadro de adjunctas essas nomeações não estão sujeitas ao concurso. Assim, para que as referidas nomeações sejam feitas, a administração do mesmo aguarda unicamente a terminação dos exames de segunda época da Escola Normal.

Os animaes que o posto de Pinheiro possue

Em 31 de janeiro do corrente anno existiam no Posto Zootechnico de Pinheiro 837 animaes representando o valor total de ..... 388:094$000.

Esses animaes pertencem ás seguintes especies: bovinos 538, equinos 68, asininos 91, ovinos 31, suinos 105, aves 24.

Dos bovinos 19 são menores de 3 mezes, 38 até 6 mezes, 30 até 1 anno, 169 até 3 annos e 282 de mais de 3 annos.

Dos equinos 5 são menores de 3 mezes, 3 até 1 anno, 14 até 3 annos e 66 de mais de 3 annos.

Dos asininos 1 é menor de 3 mezes, 2 até 6 mezes, 5 até 1 anno, 4 até 3 annos e 79 de mais de 3 annos.

Dos ovinos 3 são menores de 3 mezes e 28 de mais de 3 mezes.

Dos suinos 44 são de menos de 3 mezes, 14 até 6 mezes, 4 até 1 anno e 43 maiores de 3 annos.

As aves estão todas comprehendidas entre 1 e 3 annos. A avaliação dos animaes está feita pela seguinte forma: bovinos, 231:458$, equinos, 38:990$, asininos, 82:500$, ovinos, 9:619$, suinos 22:365$, aves, 1:758$000.

O alistamento no cartorio da 2ª Vara

A policia comparece

E' raro o dia em que não se registam desordens de alistamento em todos os cartorios, desordens em geral provocadas pelos cabos eleitoraes. Foi o que hoje, mais uma vez, se verificou no cartorio da 2ª Vara, onde todos os eleitores, instigados pelos cabos, queriam entrar ao mesmo tempo. O escrivão em exercicio, porém, achou mais acertado requerer o auxilio da policia. E assim o fez, ficando o cartorio impedido até a hora regulamentar.

Os industriaes do minerio querem um favor do governo

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Entre os industriaes do manganez ganha culto o proposito de solicitar do governo federal que autorise o Banco do Brasil a adquirir 50 % sobre os despachos daquelle minerio, emquanto durar a falta de transporte para o estrangeiro.

O Convenio Franco-Brasileiro

Pormenores da reunião das commissões da Camara Franceza

PARIS, 16 (Havas) (Retardado) — Conhecem-se os seguintes pormenores da reunião conjunta das commissões de finanças e de marinha mercante da Camara dos Deputados, reunião a que assistiram os Srs. Pichon e Clementel, ministros do Exterior e do Commercio, respectivamente, e na qual foram approvados os creditos relativos ao Convenio Franco-Brasileiro.

O Sr. Pichon, collocando-se no ponto de vista politico, apresentou detalhes do convenio com o Brasil e prestou a sua homenagem ao Sr. Paul Claudel, ministro da França no Brasil, cuja acção declarou approvar em absoluto.

O Sr. Clementel, falando em seguida e de accordo com o Sr. Bouisson, sub-secretario da Marinha Mercante, desenvolveu sob o ponto de vista propriamente technico as bases do convenio.

Em nome do governo tanto o Sr. Pichon como o Sr. Clementel salientaram as razões geraes pelas quaes se tornava altamente desejavel a approvação do convenio assignado com o Brasil.

Houve depois uma troca de opiniões, ventilando-se principalmente a libertação da tonelagem entregue á França e o prazo necessario para pôr em condições de viajar todos os navios arrendados, sendo que durante essa amistosa discussão a attitude do Brasil, antes e durante a guerra, foi unanime e largamente elogiada.

Foi depois desta reunião que a commissão de orçamento approvou os creditos pedidos pelo governo.

Aportam a Montevidéo dous cruzadores argentinos

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.) — Chegaram ao nosso porto hontem os cruzadores argentinos "Patria" e "9 de Julho", que vieram abastecer-se de viveres. As respectivas officialidades trocaram as saudações do estylo com as nossas autoridades. As tripolações desceram á terra, sendo muito festejadas. Hoje esses dous vasos de guerra proseguirão a sua viagem para Buenos Aires.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, porém, sujeito a trovoadas locaes; temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes, passageiras; temperatura: estavel ou ligeiro declinio, e ventos: normaes.

Nota — A temperatura média de hontem foi 26º,6, isto é, 1º,3 acima da normal. Exceptuando o norte, o serviço meteorologico melhorou. Faltou mais da metade dos nossos despachos argentinos.

Actos do ministro da Agricultura

Na vaga aberta com o fallecimento do porteiro da secretaria do Ministerio da Agricultura, Arnaldo Alves Ferreira, o Sr. ministro nomeou hoje o ajudante Eugenio Moreno de Aragão; para o cargo de ajudante de porteiro, o continuo Antonio Sophata Lage; transferiu para o cargo de continuo da secretaria o continuo da Industria Pastoril José Luiz de Carvalho; nomeou para o cargo de continuo da Industria Pastoril o servente da secretaria Dionysio Custodio de Almeida, e para o cargo de servente nomeou José Francisco de Lima.

O CAFE'

Ante-hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 9 a 14 pontos nas opções. O nosso mercado abriu e regulou, hoje, em condições de firmeza, com os preços em attitude de alta e isso não só porque as alternativas daquelle centro de consumo foram favoraveis, como porque a procura para novas acquisições se declarou animada. Os vendedores divulgaram o preço de 6$400 sobre o typo 7, por arroba e negociaram-se a esse limite, na abertura, 6.283 saccas. No correr do dia foram vendidas mais 1.400, no total de 7.683 ditas, fechando o mercado estavel.

Hontem entraram 16.642 saccas e foram embarcadas 7.290, sendo o "stock" de 646.699 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 60.000 saccas, tendo a Bolsa de Nova York aberto com baixa de 3 a 8 pontos.

O resultado de um concurso postal em Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — No concurso ultimamente realisado na Sub-administração dos Correios daqui, para praticantes de 2ª classe, obtiveram classificação e approvação os seguintes candidatos inscriptos: 1º logar, Antonio Antunes Filho; 2º, Marciano Alves dos Anjos; 3º, Elpidio Procopio Alves Pereira Junior; 4º, Pedro Jorge Brandão Junior, Oduvaldo Ferreira Brant e José Pires Rabello; 5º, José Theophilo Lopes de Oliveira; 6º, Benedicto de Azevedo Coutinho.

O DIA MONETARIO

O cambio esteve hoje ainda indeciso e fraco. Com effeito, os trabalhos do dia foram iniciados sob uma impressão pouco confortadora para o mercado, que accusava maior movimento de procura do que de offerta de letras. Apenas o Banco do Brasil declarou fornecer pequenas quantias a 13 3/8, dando os outros sacadores a 13 5/16 e 13 11/32, contra o particular a 13 3/8 e 13 7/16, compradores, conforme o banco. No correr dos trabalhos, entretanto, melhorou de aspecto, subindo então o bancario a 13 13/32, em dous sacadores, e a 13 3/8 nos demais, tendo um dos bancos sacado a praso, á sua vontade, a 13 7/16. O mercado manteve-se regularmente estavel a 13 3/8 e 13 13/32, com dinheiro para o particular a 13 15/16 e letras a 13 7/16.

Os soberanos vigoraram pouco movimentados e ficaram com compradores a 20$600 e vendedores a 20$700.

A Bolsa funccionou ainda, hoje, sem maior movimento, não tendo sido verificados negocios dignos de maior importancia. As apolices geraes regularam firmes, bem como as municipaes e estaduaes e não accusaram alteração apreciavel os papeis de jogo. Foram cotadas 73 apolices geraes uniformisadas a 810$, 60 de Estradas de Ferro a 839$, 49 a 834$, 78 ditas a 830$, 31 ditas a 833$, 130 ditas a 835$ e 10 a 815$; 82 ditas Compromissos, port., a 835$ e 185 ditas, nom., a 830$; 85 Populares do Rio, de 24$ a 95$; 37 municipaes de 1917 a 178$ e 110 ditas a 178$500; 70 de 1914, portador, a 186$000 e 186$500; 30 de Nictheroy a 82$500, 150 acções do Banco Commercial a 175$, 1.060 ditas da Terras a 115$500, 1.200 da Sul-Mineira a 49$, 900 ditas a 49$500, e 300 ditas (v/c. 30 dias) a 44$; 400 Minas S. Jeronymo a 83$500, 200 a 81$, 200 ditas (v/c. 30 dias) a 84$500, 900 ditas Docas da Bahia (v/c. 30 dias) a 95$000 e 1.000 idem a 96$500, 150 debentures das Docas da Bahia, 2ª série, a 183$ e 30 da Docas de Santos a 206$000.

Os mysterios do Rio...

Parece, mas não está tudo esclarecido

A policia quer, e para isso tudo faz, que se considere liquidado o caso do desapparecido do armazem Indiano, o interessado da casa, Manoel José Teixeira, agora em tratamento na enfermaria 22 da Santa Casa.

Teixeira, que tem apresentado melhoras alguns dias depois de ter dado entrada naquelle hospital, declarara com difficuldade — e nós o registámos — a um doente á sua esquerda, que "aquillo fôra uma briga na Avenida".

No outro dia, interpellado pela reportagem pela segunda vez, apezar da gravidade do seu estado, poude apenas declarar que — lhe haviam batido...

Tudo isso não deixa de ser vago. Mas a verdade é que Teixeira ainda se não lembrou de dizer que os ferimentos que apresenta no corpo são resultantes de um accidente.

Ainda hoje, o enfermeiro perguntou-lhe deante de suas melhoras, si havia sido apanhado por bonde ou automovel, ao que elle respondera negativamente, dando a entender que lhe seria impossivel falar pelo seu estado de abatimento.

Accidente, como sem provar affirma a policia, ou crime mysterioso, como toda a gente está inclinada a aceitar, o facto é que o caso da rua S. Francisco Xavier não é tão "á tôa" como os Sherlocks policiaes o dizem...

Varias noticias de Nictheroy

Nunca fôra tido como peão, mas montava bem, o pardo Jacintho Ferreira, de 59 annos de edade, residente em Pendotiba, em Nictheroy.

Hoje, porém, ás 2 horas da tarde, cavalgando um bucephalo passava elle na rua Dr. Paulo Cesar, naquella cidade, quando a um tranco mais forte foi cuspido fóra da sella.

Na queda recebeu o Jacintho uma grande ferida contusa na orelha esquerda e fortes contusões pelo corpo.

A Assistencia Municipal o soccorreu e depois o levou para o Hospital de S. João Baptista.

— Emilia Silva, de 22 annos de edade, branca, solteira, residente á rua Dr. Souza Soares n. 111, no Fonseca, de Nictheroy, hoje, ao meio-dia, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de lysol. Chamada a Assistencia Municipal, acudiu á tresloucada, pondo-a livre de perigo.

A policia, até á tarde, não havia sido scientificada do occorrido.

Emilia declara que praticou o acto de desespero porque não queria mais viver.

— Requereram matricula na Escola Normal de Nictheroy, 200 candidatos.

— Reabriram-se hoje as escolas publicas do Estado do Rio.

COMMUNICADOS

Dr. Francisco B. Marques Pinheiro

AGRADECIMENTO

A viuva do fallecido DR. FRANCISCO BAPTISTA MARQUES PINHEIRO, filhas, filhos, genro e noras, Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes, filhos, filhas e netos, e o almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira e seus filhos, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma das pessoas e corporações civis e religiosas que bondosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes do extincto e assistiram á missa do setimo dia e tambem a todos que lhes enviaram pezames por telegrammas, cartas e cartões, soccorrem-se deste meio para lhes testemunhar seu eterno agradecimento e pedir desculpa de não o fazerem por qualquer outro modo.

Alayde Silveira Teixeira

(30º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

O Dr. Augusto Lucio de Figueiredo Teixeira, sua mulher e filhos: Placido José Silveira e sua senhora, Elvira de Figueiredo Teixeira, Maria Elvira T. da Fonseca, marido e filhos; Rosa Elvira T. Soares, marido e filhos; Evaristo Tarquinio de Figueiredo Teixeira e senhora e Manoela Silveira, marido e filhos, paes, avós, irmãos, tios e primos da pranteada ALAYDE SILVEIRA TEIXEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso eterno da mesma, mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula amanhã, 19 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, 30º dia de seu passamento. Por esse acto de caridade se confessam gratos.

Antonio José Ferreira do Nascimento

Edgard Stella do Nascimento (ausente), José Antonio Soares Pereira e senhora, Ermelinda do Nascimento Sá, filhos e genro, Manoel Francisco de Brito, senhora e filhos, fazem rezar a missa de setimo dia por alma de seu querido pae, cunhado, irmão e tio ANTONIO JOSE' FERREIRA DO NASCIMENTO, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja do Carmo, e para este acto, convidam todos os parentes e amigos.

Antonio José Ferreira do Nascimento

Os empregados da casa commercial Manoel Francisco de Brito fazem rezar a missa de setimo dia pelo repouso eterno de seu amigo e companheiro ANTONIO JOSE' FERREIRA DO NASCIMENTO, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja do Carmo, e para este acto convidam todos os seus amigos, pelo que se confessam summamente gratos.

Manoel Casemiro da Silva

Sua familia, grata á sua inesquecivel memoria, faz celebrar amanhã, 19, ás 9 1/2 horas, uma missa na egreja de Nossa Senhora da Candelaria pelo seu repouso eterno, quarto mez de seu passamento.

A questão entre os gar-ções, etc., e seus patrões

O memorial dos ultimos ao Sr. presidente da Republica

E' a seguinte a representação entregue hoje pelo Centro dos Proprietarios de Hoteis, etc., ao Sr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — A directoria do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, autorisada por seus associados reunidos em assembléa geral a ouvir os preciosos conselhos de V. Ex., deante da dolorosa situação em que ficaram os numerosos membros da classe, em virtude das disposições constantes do decreto de 2 de janeiro do corrente anno, que regula o trabalho dos empregados de seus estabelecimentos, vem appellar para V. Ex., no intuito de evitar difficuldades ao governo, afim de ser dada uma solução satisfatoria á momentosa questão e ao mesmo tempo expor a extensão das difficuldades que inhibem os negociantes visados pelo referido decreto, de cumprir suas disposições, apezar da maior boa vontade que os anima.

Desde o primeiro momento, quando estava em discussão o projecto agora convertido em lei, o Centro dirigiu ao Conselho Municipal successivas representações, demonstrando a impraticabilidade das disposições do citado decreto, não logrando ser attendido em nenhuma das ponderações feitas aos legisladores do municipio.

Contra a competencia do Conselho Municipal para elaborar o decreto em questão, que regula relações contratuaes entre empregados e patrões, materia de direito civil, constante dos artigos 1.216 a 1.236, do respectivo Codigo, manifestaram-se diversos jurisconsultos e entre elles o proprio Dr. Amaro Cavalcanti, jurista notavel e antigo membro do Supremo Tribunal, que expendeu sobre o assumpto sua valiosa opinião, agora repetida em uma nota official publicada pela imprensa desta cidade.

Convencidos de que a competencia para legislar sobre a materia é attribuida ao Congresso Nacional pelo artigo 34 n. 23 da Constituição da Republica, pronuzeram os socios deste Centro, perante a justiça federal, uma acção para o fim de serem annulladas as disposições do mencionado decreto.

Proposta a acção, sobrevieram as ferias forenses, de modo que a solução judicial do caso teve de ser lamentavelmente retardada.

Pela exposição feita, Exmo. Sr. presidente, poderá ver V. Ex. que a acção dos commerciantes attingidos pelo decreto tem sido toda pautada pela preoccupação ininterrupta de agir dentro da ordem e da legalidade.

Passando a outra ordem de considerações, desejam os supplicantes demonstrar a V. Ex. que lhes é, de todo impossivel cumprir as disposições do referido decreto, deante dos obstaculos materiaes que o impedem.

Determina o citado decreto a organisação de um quadro "confeccionado na agencia do districto", para ser affixado nos estabelecimentos visados pela resolução do poder legislativo municipal, do qual "constarão os nomes por extenso" de todos os empregados e as respectivas horas de trabalho e dia de descanso de cada um.

A menor modificação do nome de qualquer empregado, a necessidade de ser admittido um novo empregado, na falta occasional de um outro, "a necessidade de serem admittidos empregados avulsos" nos dias de maior movimento, o espirito de delação de qualquer que se julgue ferido em seus interesses, serão motivos sufficientes para imposição da multa pesadissima de 50$ e 100$ na reincidencia, multas essas que constituem verdadeiras extorsões, pois equivalem ao capital de pequenos estabelecimentos que se acham sujeitos ao cumprimento do decreto.

Além disto, a modificação do quadro se tornará obrigatoria toda vez em que se despedir um empregado, acarretando despesas e desorganisando o serviço, até a confecção do novo quadro e isto por facto de que não é absolutamente culpado o proprietario do estabelecimento.

Na determinação do maximo de horas de serviço, a disposição do decreto attinge ás raias do absurdo e é bastante um exame da mesma para convencer da impraticabilidade de semelhante lei.

Estabelece a disposição mencionada que o pessoal das cozinhas trabalhará no maximo "dez horas" e o das salas "doze horas".

Basta isto para mostrar como o malsinado decreto vem desorganisar o serviço dos hoteis, restaurantes, etc., pois não se póde comprehender como os "garçons" poderão prolongar seus serviços durante duas horas além daquellas em que cessa o serviço da cozinha!

Para cumprir a lei seria necessario que os proprietarios de taes estabelecimentos contratassem cozinheiros que trabalhassem duas horas por dia!

Dispõe ainda o decreto que as horas de serviço "não soffrerão solução de continuidade" — disposição que é impossivel cumprir e cujo unico fim é impedir a concessão de horas de descanso intercalado, de accordo com a organisação dos trabalhos dos estabelecimentos attingidos pelo decreto.

Pela exposição feita, Exmo. Sr. presidente, é de meridiana evidencia que os proprietarios de hoteis, restaurantes, bars, botequins, etc., não têm a intenção de impedir a concessão de justas regalias reclamadas pelos seus empregados; sua opposição é contra a applicação das medidas absurdas creadas por uma lei manifestamente inconstitucional, pela incompetencia do poder que a elaborou.

Esta lei, fielmente cumprida, viria determinar o fechamento de centenas de pequenos estabelecimentos, mantidos por individuos de parcos recursos pecuniarios e isto em uma occasião em que as difficuldades de vida crescem dia a dia.

Existem nesta capital, de accordo com a estatistica do anno passado, 2.289 estabelecimentos que são attingidos pelo decreto absurdo, elaborado sem o menor exame das condições de seu funccionamento.

A intenção de promover o fechamento dos mesmos estabelecimentos, intenção esta manifestada pela maioria dos socios deste Centro, resulta, não do desejo de hostilisar o governo, que tem agido no assumpto com a maior rectidão, mas da convicção de que é materialmente impossivel executar fielmente a lei ou pagar as multas pesadissimas que em alguns casos resultam um verdadeiro confisco dos estabelecimentos multados.

E' certa a intenção de transigir o mais possivel, facilitando ás autoridades sua missão neste caso, que o Centro vem solicitar de V. Ex. sua intervenção no assumpto, pondo termo á crescente agitação que tem produzido o cumprimento da resolução do Conselho Municipal.

Apezar da intransigencia, ainda hontem reaffirmada, dos nossos adversarios, esperamos que a meditação de V. Ex. trará optimos resultados e resolverá o caso satisfatoriamente para ambas as partes.

E. R. M."

O bife na capital cearense

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Os marchantes dirigiram uma petição ao prefeito municipal sobre a questão do preço da carne verde no mercado daqui, allegando que a falta de gado impossibilita de continuar a venda pelos preços fixados. O prefeito enviou a petição á Camara Municipal para ser resolvida.

Morre um tabellião na capital amazonense

MANÁOS, 17 (A. A.) (Retardado) — Falleceu o tabellião Manoel Antonio Lessa, cujo enterro esteve muito concorrido.

A tragedia da rua Haddock Lobo

TERMINAM OS TRABALHOS POLICIAES

Ainda não está apagada a profunda impressão que causou a tragedia da rua Haddock Lobo, como se chamou á explosão dos sentimentos de um marido, o tenente Alarico Faceiro, ultrajado na sua honra, que o levou ao assassinato de sua esposa, Mme. Nylza Faceiro.

O caso é conhecido em todos os detalhes. O tenente Faceiro, depois de varias duvidas sobre a fidelidade de sua mulher, quasi certo da sua grande desgraça, tinha como que pavor de chegar a realidade irrefutavel. Afinal, uma tarde, na residencia do marechal Caetano de Faria, seu tio, toda a verdade resoou aos seus ouvidos na nudez terrivel de sonou aos seus ouvidos na nudez terrivel de uma confissão: — Sim, sou sua amante. E é só delle que gosto.

A desesperação do traido foi ao auge. Um momento de completa allucinação e estava consummada a tragedia, com todo o mysterio de que se cercou a principio, justificados depois pelo tenente Faceiro os vivos detalhes conhecidos do desenrolar da scena violenta e o tragico desenlace na casa de saude Crissiuma Filho.

Agora, passados já longos dias, novamente toda a tragedia se rememora com o fim dos trabalhos policiaes. Os autos do inquerito policial sobre o crime foram mandados a Juizo.

Em seu relatorio, o Dr. Waldemar Ferreira, delegado que presidiu o inquerito, relata todo o acontecido, como teve conhecimento do facto, as difficuldades com que lutou para ser recebido pelo ministro da Guerra, na casa do qual, como já dissemos, se desenrolou a tragedia, as suas primeiras providencias, as negativas formaes das pessoas da familia e como chegou a comprehender tratar-se simplesmente de um crime.

Diz o Dr. Waldemar Ferreira:

"Depois de requisitar em D. Nylza o respectivo exame de corpo de delicto, entendime pelo telephone com o marechal Faria, que se promptificou a receber-me a qualquer hora. Dirigi-me para lá immediatamente, ficando assentado que no dia seguinte seria ouvido o seu depoimento e o das pessoas de sua casa. Mas, antes disso, requisitei o comparecimento nesta delegacia do tenente Faceiro, o qual prestou o depoimento de fls. 2 declarando que no dia 2, pelas 3 horas da tarde, estava na sala de visitas da residencia do marechal Faria, seu tio, a conversar com sua mulher, a referida D. Nylza, a sós, em tom amistoso e despreoccupado, sentados um junto ao outro, quando tirou do bolso um revólver e lh'o mostrou; nesse momento, pegando Nylza no revólver, a arma disparou, indo o projectil ferir-a na clavicula direita; e tentando elle retomal-o, o revólver detonou pela segunda vez, indo a bala ferir a sua mulher no ventre. A declaração era absolutamente inconsequente e absurda, embora estudada. A convicção de que o tenente Faceira era um criminoso formou-se immediatamente no meu espirito, e para apurar devidamente a sua responsabilidade tornava-se imprescindivel ouvir os depoimentos das pessoas da casa onde o crime se perpetrara."

O Dr. Waldemar descreve, depois, em seu relatorio, os ferimentos recebidos por Mme. Nylza, entra em diversas considerações e fala da confissão plena do crime, ouvida então mais tarde, como devem estar lembrados os leitores, pelo Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, dizendo que "ella era excusavel para demonstração do crime, servindo apenas para completar a prova resultante dos elementos apreciados". Estende-se depois o delegado sobre a maneira de como foi praticado o crime, descreve toda a scena, que seria enfadonho reproduzirmos aqui, porque em todos os seus pormenores é conhecida e termina:

"Tudo isso revela um animo frio e sereno, uma resolução assentada e firme, um plano preconcebido e estudado. Em momento nenhum revelou o tenente Faceiro qualquer turbação mental que pudesse attenuar o seu crime injustificavel: nenhum indicio de que tivesse agido num transporte de colera, num "impeto de ira ou de intenso dolore", caracteristico dos crimes passionaes; acção calma e ponderada, resolução fria e reflectida, animo sereno e lucido.

E' patente o motivo inferior com que agiu o tenente Faceiro: matou apenas por um capricho, por despeito, sem um motivo nobre e respeitavel, por mera e mesquinha vingança, fria e calculadamente, sem qualquer attenuante, sem commiseração por sua mulher, em adeantado estado de gravidez, como revelam os autos de exame de fls. e fls.

Deante do exposto, entendo que é o mesmo passivel das penas do homicidio voluntario, prescriptas no art. 294, § 1º, do Codigo Penal por terem concorrido as circumstancias aggravantes do art. 39, paragraphos 2º, 4º, 7º e 9º."

Os autos foram mandados ao juiz da 5ª Pretoria Criminal.

Politica de Alagoas

Segundo uma carta de Alagoas, cada vez mais se extrema ali a campanha para a successão governamental do Estado. Ao que diz essa carta, o marechal Gabino Bezouro vencerá o pleito em Atalaia, Viçosa, Victoria, Palmeira, Sant'Anna, Matta Grande, Anadia, Limoeiro, Arapiraca, Crozeiro e em todo o sul do Estado, sendo que a maioria em Atalaia, Quebrangulo, Palmeira, Agua Branca, Sant'Anna e Limoeiro é absoluta; isto quer dizer que nestes municipios o partido democrata não fará nem o terço. Em Camaragibe mesmo, onde o José Fernandes é chefe, o marechal ganhará a eleição.

Composições musicaes

A casa Viuva Guerreiro teve a gentileza de nos enviar um exemplar da valsa "Crê... espera" e outro da canção sertaneja "Reminiscencias", essa ultima musica e letra de Paulo Magalhães. Agradecidos.

Um escroc preso na Bahia

S. SALVADOR, 17 (A. A.) (Retardado) — Foi preso aqui o "escroc" Octavio Martins, que se dizia representante da General Electric, ... tendo algumas casas

Vinte e dous annos da Santa Casa

O dia do "Capitão"

Quem não se lembrará do "Capitão", aquelle preto senil que, apezar de residir ha mais de 30 annos no Rio de Janeiro, só viu a avenida Branco uma vez, o anno passado, conforme noticia que, então, demos?

Pois bem, o "Capitão", ou melhor, Victor

O "capitão" Victor

Affonso das Chagas, completa hoje 22 annos de estadia na Santa Casa. Está internado na 7ª enfermaria, leito n. 25, onde fomos vel-o hoje. O "Capitão" recebeu-nos rindo-se, sempre amavel. Já sabia: eramos da imprensa.

—Sei bem que os rapazes da imprensa não se esquecem de mim, disse, num tom de satisfação o visitado, e concluiu: pois é verdade! Ha 22 annos que me acho sem poder movimentar-me:

—Vae fazer novo passeio de automovel este anno? perguntámos.

—Creio que não. O Dr. Couto já me convidou; tenho, porém, muito pouca vontade de sair daqui. E, depois, dou tantos incommodos aos meus enfermeiros para subir no automovel... Desde o dia 18 de fevereiro de 1898, ainda me lembro bem, era o terceiro dia de Carnaval, quando cai na calçada da rua do Rozo, e que o povo que me rodeava dizia ser "o effeito da cachaça", aqui estou, completamente paralytico. Encontrei, felizmente, quem tivesse pena de mim, conseguindo, graças aos esforços do Dr. Miguel Couto, continuar aqui, onde conheço a todos e onde todos têm muito bom coração.

Parecia ter razão o velho em falar tanto no Dr. Miguel Couto. O enfermeiro que nos conduziu ao leito do "Capitão" disse-nos estar o velho já bastante incommodado com a demora do seu medico.

—O Dr. Miguel Couto é um pae do "Capitão", conforme elle mesmo diz.

O pessoal da enfermaria levou a effeito hoje uma carinhosa manifestação ao capitão. O Dr. Mario Bandeira fez um pequeno discurso, que muito agradou ao doente. Entre os funccionarios dali de dentro foi feita depois uma subscripção.

Atropelado por um bonde

Quando saltava de um bonde da linha Villa Isabel-Engenho Novo, esta tarde, na rua Visconde de Itauna, foi atropelado pelo mesmo vehiculo, recebendo ligeiros ferimentos, o Sr. Manuel Martins, residente áquella rua n. 67.

O ferido foi medicado pela Assistencia e a policia apurou a casualidade do facto.

Uma das secções do Gabinete de Identificação arrombada?

Tudo não passou de um susto

A policia, esta noite, andou assombrada com o facto de terem sido encontradas abertas as portas da secção do Gabinete de Identificação, na rua dos Invalidos, onde são preparados os titulos para eleitores.

Houve o alarma e até o chefe de policia correu ao local. Havia sido, tudo, no entanto, apenas um descuido. As portas foram mal fechadas e qualquer pessoa que houvesse se encostado a ellas poderia tel-as aberto.

No interior todos os papeis estavam em ordem. Esta manhã as autoridades policiaes procederam a uma vistoria mais minuciosa em todos os papeis guardados na secção citada, ficando plenamente confirmado que não houve roubo.

E, assim, tudo não passou de um susto.

Cachorro perdido

Perdeu-se, na noite de 14 para 15, na rua do Lavradio esquina da rua do Senado, um cachorro de raça Pomerania, todo preto, com um pequeno signal branco no peito e nas patas. Gratifica-se generosamente a quem o levar ou der noticias á avenida Mem de Sá 190.

As proximas eleições

Conferencia historica sobre Erico Coelho

No salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy o Dr. Heraclyto de Queiroz, presidente do Comité Popular de Nova Iguassú, realisará uma conferencia historica sobre a personalidade republicana de Erico Coelho, candidato á senatoria federal pelo Estado do Rio.

Recebemos hoje de S. João da Barra, no Estado do Rio, este telegramma:

"Vindo de Campos, chegou hontem aqui o deputado Verissimo de Mello, candidato á renovação do mandato, sendo recebido entre grande numero de amigos. A' tarde percorreu a cidade, visitando varias pessoas. A' noite foi-lhe offerecido lauto banquete, na residencia do capitão Nelson Pereira, onde se hospedou, sendo saudado pelo Dr. Emilio Guimarães, João de Oliveira Netto e Joaquim Felisberto, respondendo o Dr. Verissimo, sendo muito applaudido. Depois do jantar, as familias da "élite" da nossa sociedade reuniram-se em casa do capitão Nelson, havendo baile, que se prolongou até hoje. Seguiu para Itaperuna e sua candidatura está fortemente sustentada aqui. — Redacção do "O Combatente."

O Sr. Alcebiades Peçanha e o intercambio do Brasil com a Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — "La Nacion" tendo feito varias publicações sobre as iniciativas officiaes do Brasil para desenvolver o seu intercambio com a Argentina, o ministro Peçanha expoz hoje em uma columna deste diario a indole daquellas providencias com relação á dependencia que se quiz estabelecer entre o exito das informações ao commercio e modificações a fazer nas tarifas aduaneiras.

Diz o ministro:

"Não me compete formar juizos nem tentar previsões sobre uma faculdade privativa dos legisladores federaes do meu paiz, apezar de reconhecer a perenne verdade de Cavour que em materia fiscal ha sempre que aperfeiçoar e corrigir. Conhecido como é o acenso ininterrupto da exportação argentina para o Brasil o que prova o valor dos beneficios economicos da visinhança em differentes contingencias de sólo ao lado de outros factores da vida internacional, pensei em providenciar sobre as cotações de origem, afim de tornar mais expeditas as operações commerciaes; no mesmo intuito de approximação de nossos mercados se acha a interessante exposição de tecidos brasileiros que é uma iniciativa do presidente Braz, cuja realisação virá accentuar a opportunidade das exposições annuaes agro-pecuarias da Argentina no Brasil, assumpto este sobre o qual recebi do meu governo o mais vivo applauso e a promessa de todas as facilidades. Dentro destas mesmas tendencias a industria moageira argentina poderia desdobrar-se no Brasil, onde o direito industrial não distingue nacionalidades, ao mesmo tempo que aqui se installavam fabricas de chocolates e de outros productos elaborados com materia brasileira. Confio, diz o ministro, sem lisonja, no futuro industrial da Argentina, pela notavel parte que têm em seu povoamento os descendentes de paizes industriaes, pela systematisação de seus apparelhos economicos e pela solicitação material que vos grandes capitaes offerecem as manufacturas.

Como é sabido em assumptos economicos ha mil e uma providencias com que cada um suppõe preencher uma lacuna differente, convindo pois acolher a todas com a mesma boa vontade. Quando Hanotaux, em Paris, procedeu a um inquerito sobre a crise economica de França, toda a sorte de medidas lhe foram propostas: automoveis, melhoramento de portos, diminuição de tarifas, escolas de reclames, ensino technico e até mesmo providencias contar a exportação de modas parisienses para o Rio e Buenos Aires, antes de serem lançadas em Paris.

Entre essas preoccupações da defesa e expansão economica muito nos deteve a da reivindicação da procedencia brasileira de varios productos que formam a nossa riqueza.

Os effeitos dessa propaganda não guardam proporções com os esforços que ella reclama. Talvez nos esqueçamos de que os primeiros diamantes do Brasil vendidos na Europa tinham o nome de indianos, do mesmo modo que o café em nossos dias toma denominações dos logares afamados pela cultura dos respectivos typos. Comprovando este facto lembro-me de ter enviado para Santos e Rio pequenos mostruarios de typos de café do mercado russo, cujo numero era approximadamente de vinte e tres, sem que em nenhuma das boas qualidades figurasse o nome do Brasil. Semelhante contingencia têm os similares do chá da India, das sedas de Lyon, das laminas de Toledo, dos pannos de Sedan, etc. Em Buenos Aires se encontram varios exemplos de quando a legitimidade de procedencia seria um estorvo para o commercio. Em casas onde existem casimiras do Rio Grande só se vendem pannos inglezes, em outras que commerciam com matte a melhor qualidade é paraguaya, noutras que vendem brinquedos de S. Paulo a procedencia é norte-americana. Não estranhei pois, ha dias o letreiro de uma companhia ingleza de café da Arabia. Por certo o desenvolvimento do intercambio não é por isso interrompido, ao contrario, parece que a variedade de denominações é um symptoma de exigencia do consumo. Basta sabermos que no corpo de um marinheiro do Brasil facilmente se encontra malha argentina e nas espaduas do gaúcho correntino o poncho riograndense. Estes factos assignalam uma corrente de relações que convém intensificar tirando simplesmente partidos da posição em que a geographia collocou os dous paizes afim de coordenar os interesses que disso decorrem, sem comtudo relegar a um plano inferior os laços moraes que felizmente nos unem."

Uma consulta exquisita

Tendo o commandante do 58º batalhão de caçadores consultado si deve ser submettido a conselho de guerra um sorteado insubmisso, em cuja inspecção medica se verificou soffrer o mesmo de ausencia de acuidade visual, resultante de catarata traumatica do olho direito, phymatose pulmonar, além de apresentar symptomas de imbecilidade, o Sr. ministro da Guerra declarou: "Que o crime de insubmissão é perfeito desde que, chamado o sorteado ou convocado, deixe de apresentar-se no praso que lhe foi determinado; que a imbecillidade exclue toda a possibilidade de crime, como se vê do art. 20º do Codigo Penal da Armada, em vigor no Exercito; que, no caso em questão, deve o sorteado baixar ao hospital para ser observado, sendo que, verificada a imbecilidade, se effectuará sua exclusão".

O governo ecclesiastico do paiz

Sobre a naturalidade das nossas autoridades ecclesiasticas, a respeito da qual accentuámos que "os mineiros dominam o governo ecclesiastico do paiz", addicionando á lista dos nossos bispos mais quatro paulistas um nosso informante pretende reduzir o peso dos filhos de Minas no episcopado brasileiro. Eis os nomes dos quatro bispos:

"D. Benedicto de Souza, bispo eleito do Espirito Santo, que ainda está no cargo de vigario geral da archidiocese de S. Paulo. Ignoro o logar de seu nascimento, mas desconfio que D. Benedicto é paulista.

D. Francisco de Campos Barreto, natural de Campinas, bispo de Pelotas.

D. Octavio Chagas de Miranda, tambem campineiro, bispo de Pouso Alegre.

D. Joaquim Mamede, campineiro, bispo coadjuctor de sua terra natal.

D. Antonio Augusto de Assis, dado em vosso artigo como bispo de Pouso Alegre, é actualmente bispo de Guaxupé, si não estou enganado, pois o bispo de Pouso Alegre é D. Octavio de Miranda, illustrado e virtuoso conterraneo de seu informante.

Campinas, Estado de S. Paulo, tem hoje quatro filhos bispos, incluindo D. João Nery, já mencionado em vossa lista. Campinas é hoje um verdadeiro ninho de bispos, como outr'ora foi Itú, a historica cidade do padre Feijó."

Actos do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje os seguintes avisos: nomeando chefes de serviço de recrutamento da 1ª circumscripção (Amazonas) e 2ª e 5ª (Ceará), o tenente-coronel reformado Pedro Henrique Cordeiro e major de infantaria Luiz Sombra; permittindo vir a esta capital o 2º tenente Vespasiano Gonçalves de Figueiredo Rizzo; declarando ao Departamento da Guerra que os officiaes reformados que actualmente percebem a gratificação de cem mil réis passarão a ter de cento e cincoenta mil réis, de accordo com o disposto na consignação "Diversos serviços", da verba do orçamento vigente.

A GUERRA

A GUERRA NO AR

Ameaças de um ataque a Paris

PARIS, 18 (Havas) — Hontem de noite, ás 9 horas e 40 minutos, foram ouvidos por um poste de vigilancia da região nordéste de Paris rumores suspeitos de motores de aeroplanos, sendo immediatamente dado o signal de alerta.

A's 10 1/2 da noite os rumores suspeitos cessaram sem que qualquer bomba fosse lançada.

O signal de alarme foi suspenso ás 11 horas.

Outro ataque a Londres que fracassa

LONDRES, 18 (A. A.) — O general French communicou que os aviadores allemães renovaram hontem á noite as suas tentativas de ataque a esta capital, sendo, porém, repellidos.

PORTUGAL NA GUERRA

As baixas na França

LISBOA, 18 (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia que no praso comprehendido entre tres e nove do corrente foram de onze as baixas, por morte, no corpo expedicionario portuguez que combate na França.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 18 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Acções de artilharia muito vivas entre o Amiette e o Aisne, na frente do bosque de Chaume (Mosa) e na alta Alsacia.

Ao sul de Metzeral repellimos um ataque de surpresa do inimigo.

O dia correu calmo em todos os outros pontos da frente."

EM TORNO DA GUERRA

Os socialistas francezes e a Alsacia-Lorena

PARIS, 18 (Havas) — A commissão executiva do Partido Radical e Radical-Socialista, reunida hontem de noite, approvou entre acclamações uma moção em que se recorda o protesto solemne feito pelos deputados alsacianos e lorenenses na sessão de 17 de fevereiro de 1872, contra a "odiosa annexação das duas provincias" e affirmando o desejo da democracia franceza de ver os alsacianolorenenses votar a occupar, sem plebiscito, o logar no lar francez, de onde, pela força, foram retirados sem que jamais deixassem de protestar contra tal violencia.

A commissão approvou tambem uma moção protestando contra a mutilação da Polonia, feita pelo tratado de Brest-Litovsk, e exprimindo a segurança de que, pelos esforços das democracias, sejam restituidas á Polonia a sua integridade e a sua independencia.

Por fim, a commissão adoptou um voto preconisando a união economica entre as nações amigas e alliadas.

As modificações no commando inglez

LONDRES, 18 (A. A.) — O periodico "Weekly National News" diz ter informações fidedignas de que o general Robertson não apresentou a sua renuncia, tendo sido, não obstante, retirado do cargo de chefe do Estado-Maior.

Accrescenta que brevemente serão retirados aos seus cargos outros altos chefes do Exercito britannico.

O transporte de carvão

Reclamações da Companhia Minas de São Jeronymo

Desde que se verificou o sequestro das embarcações pertencentes a uma empresa allemã em Porto Alegre, as quaes foram entregues ao Lloyd Brasileiro, a Companhia Minas de S. Jeronymo vem reclamando contra a falta de transporte do seu carvão, que era feito por aquellas embarcações.

O director do Lloyd, attendendo ás reclamações que lhe foram levadas, providenciou nesse sentido. Entretanto, taes reclamações não cessaram, pelo que o Dr. Osorio de Almeida pediu explicações ao agente da empresa, em Porto Alegre, o qual as deu no seguinte telegramma, cuja copia foi fornecida á imprensa:

"Material sequestrado está sendo empregado quasi exclusivamente transporte carvão tendo deixado satisfazer pedido chatas commercio contrario fazia Wachtel para servir companhia Minas dous rebocadores foram sequestrados aqui seguiram Rio Grande com quatro chatas carvão depois disto chegaram hontem dous hoje um os quaes foram minas buscar chatas hoje ainda é esperado um que levará chatas vasias trará duas restantes está lá empregando auxiliar rebocadores Lloyd preterindo até nosso serviço cabotagem escrevo — Brasilloyd".

Uma marcha de resistencia do 15º batalhão

FLORIANOPOLIS, 17 (A. A.) — O 15º batalhão do Exercito, sob o commando do major Vieira Rosa, fez hontem uma experiencia de marcha de resistencia, com excellente resultado. Ao regressar, o batalhão entrou na cidade entoando a "Canção do soldado".

O Claudino deu em tres

E a policia não soube da façanha

Claudino Rodrigues travou luta hontem á noite com o seu desaffecto Avelino de Souza. Sem demora o Avelino foi posto fóra de combate com ferimentos nos dous braços produzidos por cacete. Em auxilio de Avelino veiu sua mãe Josephina Marques, que tambem foi posta fóra de combate com um ferimento na cabeça, e por ultimo em auxilio dos dous feridos correu um visinho, Alexandre Miranda, que tambem levou o seu "pedaço", ficando ferido em diversas partes do corpo e na cabeça.

O "valiente" evadiu-se após a façanha e as tres victimas depois de medicadas pela Assistencia recolheram-se ás suas residencias, no Caminho de Inhauma, onde se deu o facto.

A policia do 22º districto não tomou a menor providencia sobre o caso, na ignorancia do mesmo.

Um desastre na Brahma

Quando trabalhavam na reparação do Bar da Brahma, na Galeria Cruzeiro, os operarios José Manoel, portuguez, e Eleuterio Fernandes, brasileiro, cairam de um andaime, ficando feridos.

Soccorridos pela Assistencia, foram internados na Santa Casa.

MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 470 rezes, ... porcos, ... carneiros e vitellos.

Foram rejeitados: 5 1/4 rezes e 2 porcos.

Para os suburbios foram vendidos 25 1/... rezes e 2 porcos.

Stock: Durisch e C., 155 rezes; C. E. de Mello, 314; Lima e Filhos, 95; Oliveira Irmãos, 443; C. dos Retalhistas, 224; ...nho e C., 51; Basilio Tavares, 31; F. ... Oliveira e C., 275; J. P. de Aguiar, 65; ... de Abreu, 135; M. S. Thomaz, 30; ... Rocha e C., 93; Machado, 103; A. V. ..., 152; Nunes e Campos, 2. Total, 21...

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 439 1/4 rezes, 79 porcos, 32 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8900 a 8920; porcos, de 18200 a 18250; carneiros, de 18400 a 18800; vitellos, de 18 a 18...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Magdalena d'Albuquerque Bastos, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Alayde Silveira Teixeira, ás 9, na mesma; capitão José Freitas (China), ás 9, na mesma; capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, ás 9, na matriz de S. José; Dr. José Vieira Fazenda, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro; capitão Alvaro de Castro, ás 9, na egreja de Nossa Senhora ... dos Homens; Antonio José Ferreira do Nascimento, ás 10, na egreja do Carmo; Frederico Guilherme Karl, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Antonio Augusto Ribeiro, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Allivio em S. Christovão; D. Carolina Nascente Dias, ás 9, na de Santa Rita

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aurea, filha de João Camara Vieira, rua do Bomfim 37; Rosa Salgueiro Martins, rua Barão de Ubá 144; Alexandre Lima, hospital S. Sebastião; Maria Augusta Marques, morro do Salgueiro, s/n.; Marietta da Silva, rua Visconde de Itauna 567; José Tavares, rua Santa Amelia 35; Nair, filha de Zeferino Ferreira da Costa; Maria Autran Figueiredo, rua Major Fonseca 19; Augusto Rosa da Silva, rua Barão de Mesquita 685; José dos Santos Braga, rua Visconde Sapucahy 1..; Anna Leopoldina dos Santos, rua Itapirú 3..; Laura Rosa Luiz, rua Jorge Rudge 50; Affonso, filho de Augusto Paulo, rua Senador Nabuco 84; Victor Alberto Fonseca, rua Conselheiro Thomaz Coelho 39; Maria Pereira Cabral, rua Ermelinda 151; Octavio, filho de Bento Joaquim Nunes, rua Haddock Lobo 4..; Liberalino, filho de Maria da Conceição, rua Barão da Gamboa 25; Eduardo Lankjer, necroterio da policia; Manoel Alves da Silva, hospital S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: Maria Magdalena, rua Barão de S. Felix 3; Victoria de Freitas Machado da Silva, ladeira da Matriz 129, Jacarepaguá; Alexandrina de Jesus, rua Machado de Assis 27; Regina, filha de Manoel Antonio do Carmo, rua General Severiano 54; Yolanda, filha de Agostino Vomoni, rua das Laranjeiras 139; Ra... Pereira da Silva, rua das Laranjeiras 4.., casa 61; Catina, filha de José de Campos, avenida Mem de Sá 113; Claudionor, filho de Ernesto José Rangel, rua Assis Bueno 46.

——No cemiterio da Penitencia: José Martins Horcades, hospital da Penitencia.

——No cemiterio do Carmo: Francisco Costa, hospital do Carmo.

——Será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Luiz Gomes de Azeda, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, da travessa Mathilde 22.

Por dar um viva á Republica levou uma pedrada

Em um botequim na Villa Eugenia, na estação de Marechal Hermes, achavam-se hontem os nacionaes Francisco Lopes da Silva e José Maria Lobão. Este em dado momento levantou um viva á Republica, levando por isto uma pedrada na cabeça, que lhe atirou o Lopes, que em vozes altas protestava, allegando ser monarchista.

Lobão foi medicado pela Assistencia e Francisco Lopes foi preso e conduzido para o xadrez do 23º districto policial, de onde foi enviado hoje a exame de sanidade por apresentar symptomas de alteração nas faculdades mentaes.

As chuvas no Ceará

Descarrilamento no ramal ferro-viario de Soure

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Continuam a cair chuvas torrenciaes aqui e no interior do Estado. Devido a essas chuvas no ramal de Soure, no kilometro 12, um trem de passageiros descarrilou, virando a locomotiva e dous carros de pasageiros e um de carga. Houve apenas alguns ferimentos.

A posse do juiz municipal de Jequitinhonha

Recebemos de Jequitinhonha, em Minas, o seguinte telegramma:

"Debaixo de todo o enthusiasmo popular assumiu o cargo de juiz municipal aqui o Dr. José Delarme de Queiroz Mello, que foi saudado pelo vereador Dr. Antero Ruas, respondendo brilhantemente aquelle, que declarou estar sempre ao lado do direito e da justiça. O povo, agradecido pela feliz nomeação, enaltece as qualidades excepcionaes do benemerito republicano Dr. Delfim Moreira. — Collatino Antunes, Herminio Almeida, Dr. Antero de Sucena Ruas, Villa Fortaleza."

Em poucas linhas

Por questões antigas os nacionaes Antonio Alves e José Custodio travaram-se hontem de razões no logar onde residem no campo do Botija, em Cascadura. Antonio Alves, que se achava armado com um cacete, feriu o Custodio na cabeça. O aggressor evadiu-se e a victima depois de medicada pela Assistencia queixou-se á policia do 20º districto, que abriu inquerito.

—— Na casa de commodos da rua do Lavradio n. 47 brigaram esta manhã a inquilina Alda Silva e o encarregado Antonio Augusto. Alda ficou machucada nos braços, mas quebrou um moringue na cabeça do Antonio. Ambos foram presos pela policia do 12º districto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

Numero	Premio
57482	20:000$
38421	2:000$
25452	1:000$
57993	1:000$
60654	1:000$

Da platéa

NOTICIAS

Magdalena Tagliaferro em Paris

Encontrámos em "Le Pont des Arts", secção assignada por Le Veilleur, no "Excelsior", de Paris, a seguinte nota a proposito da "silhouette" da senhorita Magdalena Tagliaferro, nossa patricia, trabalho aquelle de Sem, o qual reproduzimos junto: "Mlle. Magdalena Tagliaferro é uma das melhores adeptas da arte pianistica. Ella fica no numero das "virtuoses" as mais verdadeiramente pessoaes. Foi um grande successo que ella acaba de conseguir com o seu primeiro concerto, na sala dos Agricultores. Nosso collaborador Sem traçou da brilhante artista uma curiosa e espiritual "silhouette", que fixou quando ella estava ao piano. E' este "croquis" ligeiro e preciso que publicamos aqui". Como se lê, esse "croquis" foi feito quando a nossa patricia interpretava ao piano. Foi quando Mlle. Tagliaferro tomava parte num concerto, obtendo franco successo. Os criticos que lemos, referindo-se áquelle concerto, foram todos de accordo em elogiar francamente a pianista tão apreciada nesta capital. Fernand La Borne, musico-compositor de talento e critico por vezes cruel, mas sempre bem intencionado em arte, nas suas chronicas no "Excelsior", tratou a pianista brasileira com carinho e mesmo admiração.

Magdalena Tagliaferro: croquis de Sem

As "réprises" do S. José

No S. José sóbe hoje á scena a "Dansa de velho", em "réprise", com algumas novidades agradaveis. A actriz Candida Leal reapparece no palco depois de uma longa enfermidade; João Martins faz pela primeira vez o papel de Moleque Bastião, e Raul Barreto interpreta o papel de Chimbirica. Amanhã vae o "Zé Pereira", revista carnavalesca.

Um concurso infantil no Republica

Está sendo organisada pela empresa do theatro Republica uma "matinée" infantil para o proximo domingo, 24, em commemoração á data da promulgação da Constituição. Essa festa constará de um concurso de robustez e belleza infantis, no qual poderão tomar parte creanças de 3 a 10 annos de edade. Haverá uma commissão julgadora. Essa "matinée" constará de um espectaculo pela companhia Augusto Campos e de um intermedio no qual Viriato Corrêa dirá uma historia de creanças. Nesse intermedio as creanças poderão tambem tomar parte, desde que se inscrevam na secretaria do theatro. Aos vencedores do referido concurso serão conferidos dous premios, um relogio de ouro e um velocipede.

O festival do autor da "Momo tá'hi"

A 22 do corrente, isto é, ainda nesta semana, realisa-se no Republica a festa do autor da revista "Momo tá'hi", que é o actor escriptor Octavio Rangel. O espectaculo, completo é dedicado ao Sr. Dr. Eduardo França. Começará ás 8 3|4, com o "lever de rideau" de Octavio Rangel "A volta do reservista". Seguir-se-ão a representação da revista "Momo tá'hi" e um acto de "cabaret".

A reapparição de Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes antecipou a sua reapparição no palco do Trianon, accedendo, assim, ao pedido dum grupo de amigos, bem como comprazendo ao desejo geral da platéa do elegante theatrinho da Avenida. O distincto comico patricio fará na quarta-feira proxima o protagonista do emocionante "grand guignol" "Beijo nas trevas", que terá desta vez Belmira de Almeida no papel creado por Lucilia Peres. Leopoldo Fróes tem nessa peça um magnifico trabalho dramatico.

—O actor Christiano de Souza acaba de organisar uma companhia de comedias e vaudevilles.

—Espectaculos para hoje: Trianon, "A bisbilhoteira"; Recreio, "A malfadada"; São José, "Dansa de velho"; Republica, "O 31 nacional".

Periga a safra de algodão em Manga

A lagarta rosea ameaça destruil-a

MANGA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os agricultores desta zona, vendo perigar a safra do algodão, destruida pela lagarta rosada, vão pedir ao secretario da Agricultura deste Estado a vinda até aqui de um funccionario competente e a remessa de meios para combater tão horrivel flagello.

SPORTS

Corridas

Em Santa Cruz

As corridas de hontem, em Santa Cruz, tiveram varias causas a fazel-as inferiores ás antecedentes, como por exemplo a evidente fraqueza do programma, o calor senegalesco e a ausencia do Sr. Raul de Carvalho, que é a alma dos "meetings" no prado rural. Esta ausencia foi principalmente sentida pelos jornalistas. Mas, apezar de todos esses elementos contrarios e mais de serem os parcos somente em numero de seis, o movimento geral das apostas ainda conseguiu attingir a 10:646$000, o que é digno de nota num domingo seguinte ao Carnaval. Os vencedores foram: Alegrete (600 metros em 43"), Ultimatum (1.200 metros em 76" 1|2), Messias (1.650 metros em 108"), Cascalho (1.650 metros em 115" 1|2), Moleque (1.200 metros em 87" 3|5) e Stromboli (1.650 metros em 107"). Os jockeys vencedores foram: Dinarte Vaz, com Alegrete e Ultimatum; Pablo Zabala, com Messias e Stromboli; Ricardo Cruz, com Cascalho, e Octaviano Coutinho, com Moleque. As corridas de Alegre e Dulce despertaram commentarios desfavoraveis. Como nota final diremos que o trem especial de regresso chegou á Central ás 6,35 da tarde, tendo gasto 1.45 no percurso! Uma bella viagem com a temperatura de 33º á sombra!

Em S. Paulo

Não nos podemos furtar ao prazer de uma pequena e ingenua estatistica sobre as corridas de hontem, no prado da Mooca, de São Paulo. Vejamos: correram 30 animaes, sendo 24 do turf de São Paulo e 6 do Rio (incluidos no numero destes os pertencentes ao Dr. Linneu de Paula Machado); os premios distribuidos (primeiros e segundos logares) foram no valor de 14:560$000, cabendo aos proprietarios de S. Paulo 14:360$000 e aos do Rio 200$000; os animaes de S. Paulo obtiveram 7 victorias e 6 placés e os do Rio 1 placé. Não ha negar, em vista do exposto, que os proprietarios e entraineurs cariocas estão passando um vidão em S. Paulo.

Football

A ELIMINATORIA

Paladino x Americano

Com franqueza, esperavamos que o Paladino tivesse melhorado o seu team para a eliminatoria de hontem. Não vimos melhora no quadro da 2ª divisão. O Americano, comquanto comparecesse em campo desfalcado de muitos elementos, saiu facilmente victorioso por 4x0. O embate foi despido de interesse, pois tanta era a superioridade do vencedor que o seu keeper só teve que mover-se cinco vezes, durante todo o match. Notou-se apenas um jogo um tanto violento, cheio de trucs illicitos. O juiz, que foi o Sr. Ferramenta, do S. C. Mangueira, agiu a contento geral, fazendo o possivel para evitar o jogo violento.

Por ter a Metropolitana marcado o inicio do match para as 4 horas, e o Americano só lá ter comparecido ás 4.20, com 20 minutos, portanto, de atraso, e ser a tolerancia de 15, o Paladino recorreu á Liga, protestando contra a validade do match, de accordo com o Codigo de Football.

O caso do Bangu'

Consta-nos que o Cattete F. C., tambem interessado no caso Bangu', vae recorrer á Metropolitana, baseando-se nos estatutos, como o Villa Isabel.

EM MINAS

Escrevem-nos de Juiz de Fóra:

"As ultimas noticias de Bello Horizonte, sobre a forma por que será organisado o scratch mineiro que vae disputar um match de football com o scratch carioca, tem despertado grande anciedade nas rodas sportivas, devido ao modo pelo qual a Liga Mineira dos Sports T. de Bello Horizonte quer formar este scratch, com os principaes elementos do Tupy, já tendo solicitado á directoria desta sociedade alguns dos seus elementos.

O proceder dos directores da Liga Mineira, sob este ponto de vista, só poderá receber da população mineira os maiores applausos pelo seu recto pensar, porque assim teremos um encontro renhidissimo. Esta sociedade, constituida em 1912, já se tem batido com clubs da Liga Metropolitana e com outros das cidade mineiras e sempre tem demonstrado o grande valor e esforço que tem feito em prol do seu engrandecimento, a ponto de hoje vermos seus melhores elementos serem aproveitados para este grandioso encontro. A formação do scratch mineiro, feita com certo criterio, como está sendo, pelos Srs. directores da Liga Mineira, continua a despertar interesse naquella cidade, por haver ali bons elementos que possam ser aproveitados por Bello Horizonte, para este jogo, e para não acontecer como em outros annos, em que o scratch mineiro era formado unicamente com jogadores de Bello Horizonte, que passava no Rio como o verdadeiro scratch deste Estado, resultando perder sempre por elevadissimo score.

A Liga Mineira deve aproveitar a parelha de backs do Tupy: Raul e Otello, que é incontestavelmente a melhor de Minas, principalmente este ultimo jogador, que já tem disputado jogos interestaduaes, o qual tem sido a segurança do team alvi-negro. Ernani, na posição de center-half, possue um bom jogo, como tambem sempre demonstrou ser um optimo elemento. Para forward tem Apparicio, que é jogador conhecedor da sua posição de center-forward. Formado o scratch com o triangulo do Tupy, porém pondo como keeper o player do Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, Felicissimo, o conjunto apresentará muito mais resistencia que em outros annos e quanto aos outros jogadores poderão ser dados por Bello Horizonte ou por outras cidades de Minas. Emfim resta depois de tudo isto, a nós mineiros, o consolo do nosso combinado, composto de jogadores de J. de Fóra e Bello Horizonte ou mesmo de outras cidades, não ser derrotado pelos mesmos scores dos annos anteriores, e, é por isso, que dou a nota, para que haja toda a cautela nesta missão de tanta responsabilidade para os directores da Liga Mineira.

Mas com todos estes dados os sportsmen juiz de foranos aguardarão anciosos o aproveitamento dos elementos do Tupy, confiando no criterio dos directores da Liga Mineira. — Orlando de Carvalho."

Tentativa de aggressão a um jornalista sergipano

Uma nota do «Diario da Manhã»

ARACAJU', 17 (A. A.) (Retardado) — Não têm fundamento os telegrammas para ahi transmittidos a proposito de uma tentativa de aggressão contra o pharmaceutico João Motta, redactor do jornal opposicionista "A Opinião". Sobre o assumpto escreve hoje o jornal "Diario da Manhã" o seguinte:

"Informado do projecto de aggressão, immediatamente o honrado chefe do Estado ordenou que fossem os indigitados autores chamados á policia, e uma vez lá, tiveram de ser intimados para desistirem do seu proposito. S. Ex. foi mais adeante: aconselhou a mais severa vigilancia, para que nem de leve viesse a soffrer em sua integridade pessoal qualquer dos cavalheiros que occupam logar saliente na imprensa neutra e opposicionista do Estado. Não satisfeito com essas providencias, tomadas em nome do general Oliveira Valladão, procurou o Dr. João Motta o illustre Dr. Olympio de Mendonça, chefe de policia, para affirmar-lhe que de cousa alguma se arreceasse, pois não permittiria a minima aggressão a quem quer que fosse, maxime aquelles a quem estão distribuidos na imprensa os papeis de censores dos actos do governo.

Muito bem! No entanto, continúa o "Diario da Manhã", a esses mesmos individuos, no governo Doria, foi concedido braço forte para aggredir e espancar um velho jornalista, que abrira forte campanha contra os actos daquelle governador."

Uma festa no grupo "Muque é muque"

Foi uma linda festa, que correu cheia de enthusiasmo, em meio da maior cordialidade, a que o Grupo Muque é Muque offereceu hontem, no Bloco dos Apaixonados, ao Bloco das Francezas, commemorando o 1º anniversario da sua fundação. O grupo promotor da festa, que é composto de rapazes da imprensa, não poupou esforços para que a homenagem ás francezas tivesse, como realmente teve, o maior brilho. A séde do Bloco dos Apaixonados apresentava uma caprichosa ornamentação, de que se encarregou a Inspectoria de Mattas. A assistencia era numerosa e escolhida, tocando durante as contradansas uma das bandas da empresa Paschoal Segreto, a Caravana Suburbana e o pianista Jayme Arêde. Houve forte serviço de "buffet". O Blóco das Francezas, que no correr da festa recebeu as saudações de varias sociedades co-irmãs, offereceu ao Muque é Muque uma linda palma de flores artificiaes, em signal de reconhecimento pela festa de hontem. Outras offertas recebeu ainda esse grupo, como a de varias garrafas de licor "São Thiago", e um interessante porta-violetas, engenhoso trabalho de um associado do Blóco dos Apaixonados.

O interventor federal na provincia argentina de Tucuman

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Corre como certo que o deputado Garro, que foi nomeado interventor federal na provincia de Tucuman, vae apresentar a sua renuncia.

O lago Titicaca transbordou

LA PAZ, 18 (A. A.) — Devido ás continuas e abundantes chuvas, as aguas do lago Titicaca cresceram muitissimo, assim como as do rio que nelle deságua, e que tendo transbordado invadiram o leito da estrada de ferro de Viacha a Oruro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. O. O. K. — Caso doloroso, é verdade, mas repugnante. E' necessario que, de qualquer modo, ella seja soccorrida. Póde fazer umas lavagens "como si fosse homem", segundo a sua pergunta. Isso, porém, não basta. Phenomenos mais graves se devem seguir, fatalmente, a essas primeiras manifestações. E ninguem poderá prever onde ellas param (o proprio coração não está livre de ser atacado). Entregue o caso a um medico, sem contar a parte que o envergonha. O medico "não entende"...

R. O. M. A. — Não poderia dar um pulinho até aqui? Parece-nos que aquillo de que foi operado carecia de um tratamento complementar. A operação não podia bastar.

O. R. G. A. — Uso externo: fuchsina, 1 gr.; alcool absoluto, 10 grs.; agua distillada, 100 grs. Applicações locaes (conforme fazia com o outro remedio).

C. O. R. D. E. L. I. A. — Uso interno: bromureto de camphora, 0,30; pó de raiz de valeriana, 0,05; veronal, 0,25. Para uma capsula. N. 5. Tome uma ao deitar-se, com uma chavena de tilia. Esse remedio, porém, não cura. Seria necessario conhecer a causa.

M. M. M. — Si faccia esaminare da un medico.

M. O. D. E. S. T. O. — Exame.

F. O. R. T. E. — Não ha de que.

Mlle. K. A. L. M. — 1º, não é tanto assim! Supportavel...; 2º, entregar-se, em tempo, a um profissional competente, ainda que tenha de gastar um pouco mais; 3º, não deve tomar remedio algum para isso. Deixe a natureza com liberdade de acção.

J. T. D. C. — Talvez molestia do sangue.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A Argentina vae intensificar o commercio do Mexico

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Em virtude das conferencias que teve com os membros da missão mexicana, chefiada pelo general Cabrera, o presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, resolveu intensificar o commercio do Mexico sob os auspicios do governo argentino. Como medida prévia, o vapor "Ingeniero Huergo" partirá para o Mexico conduzindo 5.000 toneladas de milho e no seu regresso trará os productos do que ha mais urgente necessidade aqui.

Chegou hoje um vapor inglez

Procedente de Liverpool chegou hoje ao nosso porto o vapor inglez "Highland Heather". A travessia realisada em 32 dias correu admiravelmente bem.

Feira de Sant'Anna damnificada por um furacão

S. SALVADOR, 17 (A. A.) (Retardado) — Pela Feira de Sant'Anna passou um furacão, que damnificou muitas casas, destelhando-as. O vendaval veiu acompanhado de trovões, arrancando velhas arvores.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

BOTAFOGO

— dar destino conveniente aos ociosos que perambulam na rua General Menna Barreto, atirando chufas ás familias.

GLORIA

— attender a esta reclamação: "Os moradores da ladeira da Gloria, ladeira do Russell e rua Barão de Guaratiba vêm encarecidamente pedir o valioso auxilio desse conceituado jornal, no sentido de fazer chegar, pela publicação da presente, ao conhecimento do Sr. prefeito, o estado lastimavel em que se encontram aquellas ruas. Acreditamos antes, Sr. redactor, que se deveria chamar a attenção do Sr. inspector de Mattas e Jardins, pois o capim está tão crescido que aquillo já parece uma capoeira, usando os moradores a maxima precaução ao transitar pelas mesmas ruas, com receio das cobras, cujo apparecimento é diario, e da possibilidade de algum dia se encontrarem ás voltas com um outro animal qualquer feroz".

HADDOCK LOBO

— moralisar a porta e immediações do cinema que tem o mesmo nome desse bairro, o que aliás é facil fazer, pois bastará acabar com as rodas de "moços bonitos" ali feitas, todas as noites.

CIDADE NOVA

— deslocar o baixo meretricio que acaba de se installar indevidamente na rua Benedicto Hippolyto, habitada sempre por gente pobre, mas honesta.

VILLA ISABEL

— ler, pelo menos, isto: "A Inspectoria de Mattas e Jardins mandou arborisar a rua Engenheiro Rocha Fragoso, e as arvores ali plantadas dão flores, que despertam a cubiça da creançada mal educada e moradora na mesma rua, a qual, já armada de cacete, já trepando nas arvores, as damnifica, como ainda no ultimo domingo, aconteceu, pois, uma das arvores foi quebrada pelo meio. E como é de suppor que não fosse feita para tal a arborisação e como é de suppor tambem que haja leis para impedir taes depredações, pedimos a V. S. a fineza de chamar pelo seu conceituado jornal a attenção das autoridades competentes, para a terminação de tal abuso, pois, si continuar assim, em breve não mais haverá uma só arvore na referida rua".

A menor Arminda

No cartorio da delegacia do 20º districto continúa o inquerito para apurar a accusação feita ao alfaiate Antonio Borges por sua filha menor Arminda, que diz ser elle o autor da sua deshonra.

Hoje foram acareados o accusado e sua filha. Ao que parece trata-se de um "truc" applicado por Arminda, pois seu pae declara que ella fugira de sua residencia em outubro passado e sómente pelo Carnaval foi presa em Madureira não obstante a queixa por elle apresentada á policia e os varios pedidos feitos por amigos seus para que no logar onde a encontrassem a prendessem.

Antonio Borges diz mais que desconfia ser o autor do rapto de sua filha, o guarda civil Simphronio Carvalho da Silva.

O inquerito prosegue.

O Eloy, a filha e o padre

A pequena fugiu e o padre apanhou

Ha dias desappareceu da casa do seu padrasto Eloy Valentim de Mello, á rua Philomena Fragoso n. 40, a menor Adalgiza. Hontem, á noite, Eloy julgando que sua enteada se achava em casa do padre Raphael Castilho, á rua Lopes n. 127, em Madureira, para lá se dirigiu, batendo á porta.

O padre veiu recebel-o e perguntou-lhe o que desejava.

—A Adalgiza está ahi e eu vim buscal-a!..

—Que Adalgiza? Aqui não ha Adalgiza nenhuma.

E o Eloy, sem mais esta nem aquella, pespega uma formidavel bofetada no padre Raphael.

Aos gritos do padre acudiram visinhos e o Eloy foi preso e trancafiado no xadrez do 23º districto.

O Perú vae restringir a exportação das lãs

LIMA, 18 (A. A.) — Affirma-se que em virtude de suggestões do governo da Grã-Bretanha serão adoptadas medidas para restringir a exportação das lãs.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Henrique Magalhães de Almeida, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, almirante Huet Bacellar, general Gabino Bezouro, capitão Tancredo Guerra Pires, coronel Abilio de Noronha, Lindolpho Xavier.

— Faz annos amanhã a menina Maria de Athayde, filha do Sr. Roberto de Athayde.

— Faz annos amanhã D. Thereza Braz da Cunha, professora cathedratica, directora da 9ª escola publica do 9º districto.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Hilda, filha do Sr. almirante Silvino José de Carvalho Rocha, D. Joanna Mariath, viuva do Sr. Frederico Mariath da Silva Souto.

— Faz annos hoje a pequenina Guiomar, filha do operador Dr. Carlos Novaes Filho e de Mme. Ruth Moura de Novaes. Commemorando a data, o casal Carlos Novaes offereceu á tarde, no parque de sua residencia, no Alto da Boa Vista, ás pessoas de suas relações, um chá elegante.

— Faz annos hoje a menina Lygia, filha do Sr. Francisco Alves Valladão, guarda-livros do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Luzia Gonçalves Ribeiro, filha do Sr. Antonio Gonçalves Ribeiro, o Sr. Antonio da Silva Moraes, guarda-livros desta praça.

NA LEGAÇÃO DO CHILE

O Exmo. Sr. ministro do Chile, Dr. Alfredo Irarrázaval, offereceu no domingo um almoço na legação, a um grupo de pessoas de suas relações, entre as quaes se notavam o Exmo. Sr. ministro da Bolivia e Mme. Carrasco, Mr. e Mme. Stronken, o Exmo. Sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay; Sr. Samuel Gracie, do Itamaraty, e Sra. Gracie; Sr. Silva, secretario da embaixada de Portugal; Sr. Antonio de São Clemente, do Itamaraty; e Sr. Montt Rivas, secretario da legação do Chile.

MISSAS

Estiveram muito concorridas as missas de setimo dia resadas hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, por alma de D. Zulmira Rainho da Silva Carneiro, esposa do Sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro, capitalista nesta praça.

A nova directoria da A. C. de Além Parahyba

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial de Além Parahyba, em assembléa geral hontem realisada, elegeu a seguinte directoria: presidente, José Augusto Domingues; vice-presidente, Esteves Ribeiro; 1º secretario, Americo Souza Lopes; 2º secretario, José Teixeira Bastos; thesoureiro, Jorge Elias Sahione; procurador, Antonio Medeiros Junior, e conselho fiscal: Angelo Lucca, Fernando Ribeiro, José Castro Junior, José Kalim Salomão, Manoel Affonso Fernandes e Miguel Tebet.

ESMOLAS

Da Sra. D. Carmen Costa de Lucca recebemos a importancia de 5$ para os pobres da irmã Paula.

Reclames uteis

Do Sr. Amador Pacheco, representante nesta capital do Grupo Emile Delouche, de Paris, recebemos uma regua de crystal das que aquella casa distribue como reclame da Uraseptine Rogier.

SECÇÃO INEDITORIAL

Effeitos da lei municipal que regula o funccionamento dos hoteis e restaurantes

O arrendatario do restaurante Assyrio nos communica que, em virtude da recente lei municipal, que reduz o horario do pessoal da cozinha a dez horas de trabalho, vê-se obrigado a fechar o seu restaurante, abrindo sómente ás 8 horas da noite, para o serviço de "bar", até que a Justiça decida sobre a inconstitucionalidade da lei.

FOLHETIM DA «A NOITE» (1)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

I

A VOZ

Foi na noite de 19 de novembro de 1539 que isto occorreu, á hora em que a escuridão tornou-se densa, tudo envolvendo. Imaginemos o recanto agreste da margem hespanhola do Bidassoa e o completo silencio em que resoam nitidamente as ultimas notas da gaita de folles de um pastor de cabras, ao retirar-se para o seu abrigo. Por entre as giestas immoveis, evoquemos o grupo impressionante de uns vinte fidalgos rigidos nas suas armaduras; e, isolado á margem do rio, fixando para além da fronteira um avido olhar de interrogação, o cavalleiro vestido de velludo preto, como nol-o apresentam os retratos da época, trazendo ao peito a corrente com as insignias do Tosão de Ouro.

Nas trevas que desciam dos Pyrineus, elle parecia de bronze.

Mas, na tela da noite, num relevo surprehendente, desenhava-se o seu rosto pallido emmoldurado por uma barba curta e basta, rosto de sorriso glacial gravado em labios impiedosos, face voluntaria e obstinada, a physionomia indecifravel do imperador Carlos V!

O cavalleiro atirou rapida pergunta ao homem do barco, invisivel pela neblina da margem opposta. E como a resposta fosse negativa, elle teve um gesto de furia, e com asperas palavras metallicas, exclamou:

—Ao que parece, senhores, não veremos, hoje, o commendador Ulloa. Oito dias! Oito dias mortaes que aguardo a resposta do rei François! E, entretanto, as Flandres organisam-se, e vamos perder as Flandres, mas quero, pelo inferno...

E curvou-se de subito — o sino de um mosteiro distante soava em tons agudos o "Angelus" — e o cavalleiro murmurou:

—"Ave Maria, gratia plena"... Oh! pronunciou raivoso, impertigando-se, poder num arremesso cair sobre esses impostores, que falam em liberdade; fazel-os engulir as suas blasphemias; fundir na chamma da fogueira o maldito Roelandt (1) que os desvaira, e transformar num lago de sangue a terra de revolta que lhes pertence, desde Gand até Liége! Sim, mas é preciso chegar a tempo. E' necessario que François consinta que eu atravesse a França! Ulloa, Ulloa, o que me poderás causar!...

Carlos V, fremente e pensativo, contemplava o riso silencioso. Por mais alguns minutos, esperou ainda. Depois, dando de rédeas:

—Recolhamo-nos, senhores. Não é ainda esta noite que o commendador regressará!

—Olá! Olá! gritou nessa occasião o barqueiro. Olá! Olá!

Todos estremeceram e, voltando novamente ao rio, ouviram um galope que, pouco depois, deteve-se de subito á margem do Bidassoa; immediatamente, de entre o rasso, surgiu a barcaça que o barqueiro manobrava, servindo-se de uma corda.

A' proa, montado num cavallo fogoso, a sua athletica estatura, silhueta avermelhada pela luz de um archote, appareceu um homem de barba branca, de attitude majestosa, de aspecto temivel como os cavalleiros da edade de ferro: Don Sancho d'Ulloa, commendador (2) de Sevilha e de Andaluzia, embaixador secreto de Carlos V junto a Francisco I.

A incontida anciedade do imperador manifestou-se:

—Uma palavra, Ulloa, uma unica: será um não?...

—Foi um sim, sire!

Instantaneamente, a agitação de Carlos V dissipou-se por completo.

—Seja o bemvindo, meu bravo mensageiro! disse elle apenas.

Mas, sem duvida, essas poucas palavras vibravam ao sopro da vingança, pois que um calefrio ameaçador abalou a escolta, entre-chocou as armaduras de aço, e um frenetico clamor reboou, nas trevas:

—Morram os burguezes de Flandres!

O commendador apeou-se.

Então, foi possivel notar que elle estava lívido e que um tremor convulso agitava-o. Certamente, uma profunda erupção de pavor abalava essa alma de granito. Certamente, o medo abatia esse guerreiro que, em dez batalhas campaes, em outras tantas escaramuças e assaltos, sem contar os duellos, enfrentára calmamente a morte. Para o céo, em um ponto determinado do céo, elle fixava os olhos desvairados.

—Estou á espera! disse o imperador.

Contendo-se a custo, Ulloa recuperou a calma, e curvando-se com o respeito altivo dos fidalgos da Hespanha:

—Sire, a estrada está desimpedida. Com o sequito que lhe aprouver, poderá penetrar em França, e sua majestade o rei não lhe impõe a minima condição. Por sua ordem, o reino prepara-lhe inesqueciveis recepções. Até chegar a Flandres, sire, a sua passagem será triumphal.

—Ah! disse o imperador. O meu irmão Francisco é um irmão ás direitas!

—Honra ao rei da França! sublinhou a escolta, em côro.

—Ainda não é tudo. Para completa tranquillidade de vossa majestade, o rei mandou a Bayonne o condestavel de Montmorency com o delphim Henrique e o joven duque de Orléans; na mesma occasião em que vossa majestade pisar o sólo da França, os dous filhos do rei entrarão na Hespanha para servirem de refens até que vossa majestade tenha chegado á uma das cidades do Imperio.

Louvada seja Nossa Senhora! disse o imperador. Ulloa, obrigado! Amanhã, senhores, transporemos o Bidassoa para correr de um folego até Bayonne. Mas não preciso de refens. Os dous principes serão dos nossos durante a viagem; não me pouparei em magnanimidade. Deixe-me dizer-lhe, Ulloa, que o resultado obtido foi além da minha expectativa... Mas, o que está sentindo, commendador?

Ulloa estremeceu, como que despertando de um sonho longinquo.

Enxugou o suor frio que lhe banhava a testa.

Mas, dominando-se promptamente:

—Sire, disse elle, si consegui bom resultado á embaixada com que fui honrado, foi graças a um bravo e leal fidalgo francez que teve a coragem de fazer ouvida na Côrte da França a voz da justiça...

—Partindo de si, é esse o melhor dos elogios. Quem é esse homem benemerito?

—Benemerito! Vossa majestade qualificou muito bem... Esse homem chama-se o conde Amauri de Loraydan.

—Ah! o nome não me é desconhecido. Os Loraydan em todos os campos de batalha foram dos mais terriveis dos nossos adversarios. Houve um Loraydan morto em Pavia, creio. Mas, varios dos nossos succumbiram, foram vencidos por elles. Raça arrogante, porém pobre.

—Esse a que me refiro é filho do Loraydan de Pavia. Ignoro si tem outra fortuna a não ser a do valor. Mas, apezar da sua juventude, é um dos conselheiros mais acatados pelo rei dos francezes. Em grande parte, é a elle que devemos poder entrar em França sem condições. No Louvre, o conde foi o meu mais firme, deveria mesmo dizer, o meu unico amparo. Ao retirar-me de Paris com o Sr. de Montmorency e os principes, elle quiz acompanhar-me a Angoulême, agindo tambem no espirito do condestavel como havia agido no do rei...

—Amauri de Loraydan. Muito bem. Não me esquecerei. Si só depender de mim, a sua fortuna está feita. Porque, não sómente falarei a seu respeito ao rei da França nos devidos termos, como tambem far-lhe-ei acceitar as provas da minha gratidão.

—O imperador me cumula de satisfação, disse Ulloa, animado. A attitude do conde Amauri foi tão franca, o seu respeito tão commovedor para com a minha velhice, e a sua amisade tão espontanea, tão cordial, que, confesso-o fiquei preso a elle por uma profunda affeição. Sentir-me-ia feliz si a benevolencia que vossa majestade me testemunha fosse toda dispensada a Amauri de Loraydan — seria uma generosa recompensa a mim proprio.

—Não o julgo assim, disse gravemente Carlos V. O serviço que acaba de prestar ao Imperio é dos que reclamam uma recompensa brilhante e publica. Ora, o senhor não tem dous filhos?...

—Duas filhas, majestade: a minha razão de viver ainda, desde que a marqueza de Ulloa voltou a occupar o seu logar entre os anjos de Deus.

—Sim... sei quanto ella lhe foi cara e sei quanto estima as duas filhas que lhe deixou. Mas, diga-me, ellas já estão casadouras, creio?... E formosas, ao que me affirmam.

O commendador pareceu, então, esquecer completamente o terror que o avassallava.

Um sorriso de orgulho paterno illuminou-lhe as feições.

—Reyna Christa, disse elle, tem vinte annos e Leonor dezoito. E quanto á belleza de ambas sire, em Sevilha chamam-n'as as duas rosas do jardim da Andaluzia.

—Muito bem, disse o imperador meio enternecido. E' preciso escolher maridos dignos de ambas. Mas, para as filhas do homem que acaba de conseguir tão completo resultado á tal missão, de ganhar semelhante batalha, senhores, para essas raparigas, digo eu, um dote principesco será necessario: não se preoccupe, Ulloa, caberá ao Estado providenciar sobre isso.

Produziu-se na escolta um murmurio de admiração.

Ulloa curvou-se, commovido e jubiloso: governador de uma provincia opulenta, mantivera-se pobre na fonte da fortuna — pobreza relativa, aliás, que, si até então difficultara o casamento das filhas, não o impedia, pelo menos, de apresentar-se dignamente quando as funcções do seu cargo o exigiam.

—Sire, disse elle, a vossa imperial munificencia allivia-me da mais cruel preoccupação dos meus velhos annos, e é do intimo do meu coração paterno que agradeço a vossa generosa majestade. Quanto a maridos... para Reyna Christa a minha escolha já estava feita, salvo approvação de minha filha. Quanto a Leonor, sire, si o imperador não visse nisso obstaculos...

—E, então?... Fale sem receio...

—Pois bem! sire, lembrei-me ao regressar, ao longo da estrada... que o perfeito fidalgo de que lhe falei... sim, imaginei que, talvez, Amauri de Loraydan... mas é francez!...

—Ao contrario! disse Carlos V communicativo. Agradar-me-iam bastante uniões entre hespanhóes e francezes! A sua idéa merece approvação, Ulloa: é de boa politica e vae de encontro aos meus intentos, e si você imagina que Loraydan seja um bom partido para a sua filha Leonor...

—Ah! sire, tenho firme presentimento, disso depende a felicidade de minha filha!

(Continúa.)

(1) O famoso sino de Gand.

(2) Governador.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O MAIS PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 18—HOJE
A's 8 e ás 10

9ª e 10ª representações da aplaudida comedia em tres actos, original por ... do laureado escriptor EDUARDO SCHWALBACH

A BISBILHOTEIRA

Brilhante desempenho ... Mise-en-scène de LEOPOLDO FROES. Scenario novo de Jayme Silva.

NOTA — O actor LEOPOLDO FROES ...

Na proxima semana

Beijo nas Trevas

O SYMPATHICO JEREMIAS

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional — Temporada de verão

HOJE — Segunda-feira, 18 — HOJE

Pela ultima vez a linda peça em tres actos, de J. BENAVENTE

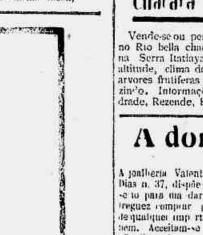
A MALFADADA

Raymunda .... ITALIA FAUSTA

Toma parte toda a companhia

ATTENÇÃO — Devido a não terem chegado algumas das nossas malas, deixa de estrear hoje o illusionista JAVIER, que fará a sua apresentação sexta-feira proxima.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — A's 8 e ás 10 — HOJE

A revista-parodia em 1 acto, sete quadros e duas apotheoses, original de ANTONIO TAVARES, musica de DOMINGOS ROQUE

O 31 nacional

O «31», AUGUSTO CAMPOS; o «17», JOÃO DE DEUS

Toma parte toda a companhia

Titulos dos quadros: 1º, Aranhas; 2º, Vida airosa; 3º, Da Terra aos Ares; 4º, No fundo do Pr...; 5º, A Barraca das Miserias; 6º, No meio da Rua. 7º, Salve Ipiranga (apotheose).

Scenarios de LAZARY e JOAQUIM SANTOS. Guarda-roupa de ... e atelier MIRANDA.

BRILHANTE APOTHEOSE

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 18 de fevereiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

DANSA DE VELHO

Amanhã e quinta-feira — ...

Dia 22 sexta-feira — SONHO FATAL. Em ensaios — SÓ PRA MOER.

No MAISON MODERNE — O filho ... hoje

A ESCOLA DOS ESPOSOS

No CARLOS GOMES — Sabbado e domingo — GRANDIOSOS BAILES POPULARES